# JORNAL DE SINTRA

Prioritário

Publicações Periódicas
Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico ou papel.

ctt
Taxa Paga
Portugal
Sintra

ANO 88 - N.º 4371 • PREÇO AVULSO €0,60 (c/IVA) SEXTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 2021

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE • DIRECTORA: IDALINA GRÁCIO DE ANDRADE • ANTÓNIO MEDINA JÚNIOR (fundador) e JORNAL DE SINTRA galardoados com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro) • PROPRIEDADE: TIPOGRAFIA MEDINA, SA


# As Boas Festas de Basílio Horta, presidente da CMS

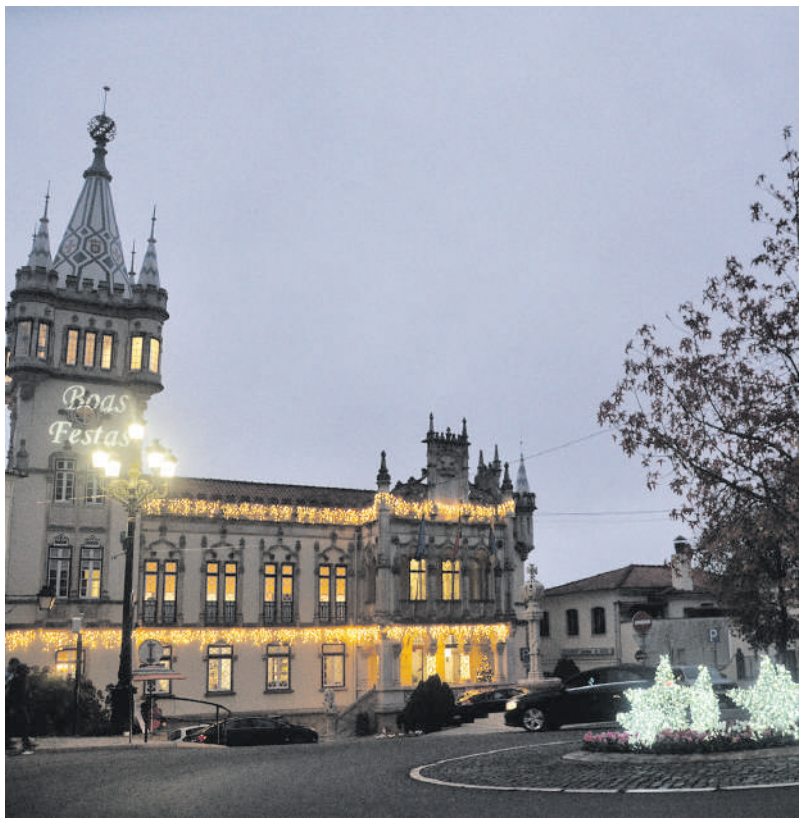



foto: fernanda botelho

foto: cms

Neste momento atípico em que vive a Humanidade, com uma pandemia persistente a afetar tudo e todos, a quadra natalícia adquire um significado e uma importância ainda mais relevante. Desde logo porque é o tempo de reunir a família e aí encontrar a confiança e a esperança em novos e melhores tempos.

No entanto nunca é demais apelar à precaução para que nada possa macular esta quadra festiva. Deste modo com a consciência necessária este Natal será mais uma festa de convívio e felicidade, de troca de afetos entre o riso das crianças.

Desejo a cada um dos sintrenses e aos seus familiares um Feliz Natal, votos extensíveis ao Jornal de Sintra, aos seus colaboradores e leitores.

*Boas Festas*

*Basílio Horta*
Presidente da Câmara Municipal de Sintra

***Jornal de Sintra deseja Feliz Natal e Próspero 2022 a todos os leitores, assinantes, colaboradores, anunciantes, fornecedores e amigos***


**Mensagem de Natal pelo Pe. José António Rebelo da Silva**
Vigário da Vigararia de Sintra e Pároco de Colares
pág. 3

Opinião
**Praça D. Fernando II imediata intervenção**
pág. 7

Sociedade
**GNR – "Operação Natal e Ano Novo 2021"**
pág. 4

Desporto/Patinagem
**Santa Susana e Pobral vence Taça de Portugal**
pág. 12



PUB. JORNAL DE SINTRA

"Adegas Beira-Mar"
*Antônio Bernardino Paulo da Silva*
VITI-VINICULTOR E EXPORTADOR

REGISTADO

*Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos*

OS VINHOS PAULO DA SILVA, TAIS COMO O COLARES CHITAS, BEIRA MAR E CASAL DA AZENHA OBTIVERAM AO LONGO DOS ANOS, 67 MEDALHAS DE OURO, PRATA E MENÇÕES HONROSAS

Av. Luís Augusto Colares, 70-74 • Azenhas do Mar
2705-106 Colares • Tel. 21 929 20 36 • Fax: 21 928 24 74 • adegasbeiramar@gmail.com

JORNAL DE SINTRA
(Últida edição Digital)
em
www.jornaldesintra.com

SOCIEDADE

# Natal 2021

O Natal está a chegar! Para nós Cristãos, o Natal é um tempo muito especial, marcado pela alegria da nossa fé. Pela alegria de celebrarmos a presença de Deus na nossa vida, um Deus que se faz criança! É o tempo de aprofundarmos e vivermos os melhores sentimentos que existem em nós. Mas mesmo convivendo com as preocupações destes quase dois anos de pandemia – um tempo estranho e doloroso para todos – faz todo o sentido olhar com esperança para a vida, e também para a luz, que o Senhor continua a manifestar em cada um de nós.

O Natal continua a ser o tempo da generosidade e partilha, dos afetos e da ternura, sentimentos tão humanos que tem a sua origem no próprio Divino. Precisamos de continuar a acreditar que a vida é mais forte do que a morte. A festa de Natal chega de novo com a sua graça e luz!

Importa ainda valorizarmos o sentido interior do Natal. A pandemia obriga a fecharmo-nos, enquanto o Deus Menino convida-nos a dar a vida aos outros. Por isso, o Natal ajuda-nos a recomeçar em cada dia, animados pelo amor e pela fé. Vamos percorrendo esta viagem – onde as verdadeiras estrelas que nos guiam, são as pessoas que irradiam luz e esperança – até alcançar Aquele que é a luz por excelência: Jesus, o Filho de Deus e de Maria, que na noite de Natal montou a sua tenda no meio de nós!

Um Natal abençoado a todos, especialmente aos que passam por provações, ou se encontram sós e abandonados, mas movidos pela esperança. Acreditemos que, juntos, havemos de ultrapassar as dificuldades presentes, e viver um futuro melhor onde Deus continuará a ser o Senhor das nossas vidas!

Votos de um Natal Abençoado!

*Pe. José António Rebelo da Silva*
Vigário da Vigararia de Sintra
e Pároco de Colares

# Para lá do «Natal das luzes» há o das «pessoas desesperadas por não verem saídas para os seus problemas»

## Trabalhadores Cristãos afirmam que para haver Natal é preciso «redescobrir» os valores da solidariedade e do bem comum.

**A Liga Operária Católica/ Movimento de Trabalhadores Cristãos (LOC/MTC) em Portugal alerta na mensagem de Natal 2021 que as condições dos trabalhadores continuam "a degradar-se" e afirma que é preciso "redescobrir os valores da solidariedade e do bem comum".**

foto: ONU

"Para lá do Natal de luzes, encontros, presentes e festas, existe outro em que Deus nasce entre a gente que sofre, entre pessoas desesperadas por não verem saídas para os seus problemas. A falta de emprego digno, o tipo de empregos, os horários, os salários, as diferenças salariais, a pandemia, o custo de vida, os novos descartáveis, as migrações, empregos dignos para os jovens, os invisíveis", explica a LOC/MTC na mensagem enviada à Agência ECCLESIA.

A Liga Operária Católica/ Movimento de Trabalhadores Cristãos em Portugal assinala que onde o sofrimento é palpável "é onde acontece o Natal e se faz mais presente".

"Onde por não haver nada, continua a acontecer o encontro pessoal sem se abandonar ao material; onde há espaço para a sinceridade, cada um aceita as suas debilidades e existe uma palavra de esperança para quem necessita de ir em frente; onde existe uma Igreja em saída", acrescenta.

O coordenador nacional da LOC/MTC, Américo Monteiro, afirma que são "enormes" os desafios para os tempos que se vivem na sociedade portuguesa, com mais um ano a época de Natal a ser vivida em tempo de pandemia e "as condições dos trabalhadores a degradar-se".

"Para haver Natal neste Natal, os cristãos e todos os irmãos devem lutar para que exista um trabalho digno para todos, que permita a cada um contribuir com o seu trabalho e a sua criatividade na obra da criação e no sustento dos seus entes queridos, pois isso é central na existência humana", destaca o responsável da Mensagem de Natal 2021.

Segundo a LOC/MTC, 'o caminho é ser solidário' e recorda que o Natal cristão, no seu sentido sagrado, recorda o gesto fundamental de acolher, "sem o qual a vida não se torna humana e precipita-se no abandono absoluto".

Citando o Papa Francisco, na sua carta encíclica 'Fratelli Tutti', sobre a fraternidade e a amizade social, os Trabalhadores Cristãos recordam que "solidariedade é uma palavra que nem sempre agrada".

"Para haver Natal neste Natal, os cristãos e todos os irmãos, precisam de redescobrir os valores da solidariedade e do bem comum", afirma a Liga Operária Católica/Movimento de Trabalhadores Cristãos, na mensagem de Natal 2021.

*CB*
*Fonte: Ecclesia*

# Abertura de concursos de apoio para a produção e venda de produtos agrícolas e para a renovação de aldeias

Ainda em dezembro abrem novas oportunidades de apresentar candidaturas, financiadas no âmbito da medida 10 "LEADER", do PDR2020.

– 10.2.1.1 – **Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola** (entre 20 de dezembro e 11 de fevereiro)

Neste aviso, as candidaturas apresentadas devem promover a melhoria das condições de vida, de trabalho e de produção dos agricultores e contribuir para o processo de modernização e de capacitação das empresas do setor agrícola.

– 10.2.1.4 – **Cadeias curtas e mercados locais** – Compontente cadeias curtas (entre 20 de dezembro e 4 de fevereiro)

Esclarecimentos junto da Associação IN LOCO através dos telefones 289 840 860 / 969 986 439 ou correio eletrónico dlbc@in-loco.pt.

PUB. JORNAL DE SINTRA

COMÉRCIO MADEIRAS PLACAS
*Deseja Festas Felizes a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos*
Madeiras – Aglomerados – MDF – OSB
Contraplacados – Soalhos – Portas – Componentes

A madeira é uma matéria viva, que pode rachar, fendilhar e empenar
Estrada Nacional 9, Cruz da Moça – 2715-951 Pêro Pinheiro
Telef. 21 967 83 80 • Fax: 21 967 83 89
comapla@sapo.pt - www.comapla.pt

AFONSO DOS LEITÕES
A ARTE DE ASSAR LEITÃO COM QUALIDADE E TRADIÇÃO
*Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos*
Sede: Av. General Barnabé António Ferreira, N.º 113
Fábrica: Rua do Alecrim, n.º 20 – NEGRAIS
2715-315 Almargem do Bispo
Contacto: 21 927 08 62
e-mail: geral@leitoesdenegrais.pt
www.leitoesdenegrais.pt

ESPAÇO LUZ – Mat. Elect. e Iluminação, Lda.
*Deseja Festas Felizes a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos*
Centro Emp. Ral II – Av. D. António Correia de Sá, 82-82 A – Arm.I
Ral – 2705-905 Terrugem-Sintra
Tel – 00.351.219605320 • Fax - 00.351.219605329 • www.espacoluz.pt

fotos: js/arquivo

# Passadeiras para peões que não foram repostas – continuam sem merecer a atenção reparadora do Poder Local

Na edição do Jornal de Sintra de 24 de Setembro de 2021 alertou-se para o facto de se terem sido retirado passadeiras nas vias rodoviárias recentemente restauradas, o que tem colocado de forma permanente em risco as crianças e adultos quando que-rem atravesar a estrada, ge-ralmente com risco contí- nuo.

Como tudo indicia vão ser recuperadas novas vias rodoviárias em diversas freguesias alertamos desde já os presidentes de Junta e a própria Câmara Municipal e Sintra para o facto de não se voltar a permitir situações gravosas existente que esperam reparo há longos meses e que põem permanentemente em perigo pessoas.

# ESTATUTO EDITORIAL

## Ao que Vimos

Velhas, consabidas e respeitadíssimas praxes impõem-nos o dever gostoso, neste momento, de explicar aos leitores o que vimos fazer, ao abrirmos, nas filas da Imprensa, um novo lugar. Vamos cumprir, em breves e concisas palavras, o respeitável preceito.

Não vimos, de estandartes desfraldados e ao som belicoso de trombetas, fazer guerra a quem quer que seja. Não nos movem ódios pessoais nem nos cegam ambições desmedidas. Não pensamos trazer, de rastos, para o tribunal da opinião pública, reputações e credos. Geralmente, as pessoas, assim como as crenças, politicas ou religiosas, são, para nós, inatacáveis. Evidentemente, não toleraremos, também, que nos bulam. Se respeitamos os credos alheios, exigimos que respeitem os nossos.

Politicamente, declaramos, alto e bom som, que as lutas partidárias, mais para a direita ou mais para a esquerda, nos são completamente indiferentes. O nosso ideal será a ordem nas ruas e a paz nos espíritos. Pode ser errónea ou parecer demasiadamente acomodatícia esta nossa opinião, mas a verdade é que a exprimimos com a maior tranquilidade, com a serena confiança de que aquelas duas condições são indispensáveis para que os problemas sociais, de toda a ordem, possam ser resolvidos em beneficio para todos.

Fala-se muito, agora, em definir atitudes políticas. A nossa fica, assim, definida: somos pela ordem e contra a desordem, quer da direita, quer da esquerda. Aplaudimos quem for digno, pelos seus actos, de aplausos, e censuraremos aqueles que prevaricarem. Não seremos férteis em elogios nem parcos em censuras, mas preferiremos que a nossa pena humilde seja sempre pena, e a necessidade nunca a obrigue a transformar-se em látego. Sinceramente, gostamos mais de elogiar do que de verberar. Mas, se a tanto formos constrangidos, não hesitaremos em fazer ouvir o nosso protesto e em fazer pesar, na balança de qualquer discussão, a nossa opinião, que, embora humilde, há-de pesar, por ser honesta, reflectida e desinteressada.

Pretendemos fazer, do «Jornal de Sintra», um órgão puramente regional. Movem-nos desejos de construção, não de demolição. Queremos edificar, não queremos destruir. O concelho de Sintra não tinha um órgão na Imprensa. Tem-no, desde hoje. A sua acção será proveitosa e útil? O futuro o dirá. É cedo para respondermos a esta pergunta e, de resto, somos avessos a vaticínios, sempre falíveis, sobretudo quando não são feitos por… iluminados. O que, desde já, podemos prometer, sem receio de futuros desmentidos, porque temos confiança em nós próprios, é que vamos consagrar, a esta iniciativa, todo o nosso esforço e qualidades de trabalho. É-nos lícito, assim, ter esperança na proficuidade da acção do «Jornal de Sintra», porque o trabalho probo e constante nunca deixa de ser recompensado pelo êxito. Todavia, não nos imbuímos com perspectivas fáceis nem nos deixaremos subornar por miragens enganosas. Esperamos um trabalho insano, diligente, de todas as horas.

Sintra, com o seu alto valor turístico, a sua importância agrícola e industrial e a operosidade dos seus habitantes, está longe de ter obtido, já, dos poderes públicos, aquela soma mínima de vantagens materiais e de benefícios morais indispensáveis ao seu progresso. Pela satisfação dessas necessidades nos vamos empenhar. Será esse o nosso mais sagrado, senão único intuito. A nossa política, que mostrará, constantemente, a nossa acção jornalística, será a política de Sintra e do seu concelho.

Posto isto, em palavras singelas e sem escusadas, sediças e murchas flores de retórica, estão cumpridos os preceitos da praxe. Os leitores já sabem ao que vimos e para que vimos. Resta que eles nos auxiliem nesta santa cruzada pela valorização e engrandecimento dum dos mais belos rincões da terra portuguesa, do que não temos duvida, dado o bairrismo absolutamente justificável que caracteriza os habitantes deste concelho de maravilha.

Não queremos terminar sem envolver, num grande abraço, todos os nossos irmãos na Imprensa portuguesa. E, se isso é possível, queremos que esse abraço seja particularmente efusivo para todos esses irmãos da Província, que, mais com o coração do que com o cérebro, nos pequenos jornais em que defendem, ardorosamente, as suas terras, sem interesses especulativos e com um entusiasmo sempre moço e vibrante, contribuem para o levantamento intelectual, para a regeneração e para a melhor situação social da gente da nossa terra.

Está feita a apresentação. Saudamos os colegas, os amigos, os leitores, os anunciantes, todos, enfim, que vão ajudar-nos para o bom êxito desta iniciativa temeraria. E é com natural comoção mas com entusiasmo, decidido e firme, que pronunciamos as palavras sacramentas, neste momento solene de acção:

– Mãos à obra!

*António Medina Júnior*
Sintra, 7 de Janeiro de 1934

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra mantém-se desde a sua fundação em 7 de Janeiro de 1934. A suas directrizes de outrora consubstanciam a ampla visão do futuro da imprensa regional de Sintra, na óptica do seu fundador António Medina Júnior. Por imperativos legais este Estatuto Editorial estará disponível, em permanência no site em www.jornaldesintra.com
http://www.jornaldesintra.com/2021/12/estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

*Idalina Grácio de Andrade*
Sintra, 24 de Dezembro de 2021

JORNAL DE SINTRA

**DIRECTORA**
Idalina Grácio de Andrade (TE-596 A)
jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

**REDACÇÃO**
Paulo Aido (CPJ n.º 1613 A)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425 A)
Graça Pedroso
**Ambiente**
Fernanda Botelho
**Cultura**
Filomena Oliveira, João Cachado, Luís Martins, Sérgio Luís de Carvalho
**Desporto**
António José, Ventura Saraiva
jsintra.desporto@mail.telepac.pt
**História Local**
F. Hermínio Santos, Miguel Boim
**Opinião**
João Cachado

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
jornalsintra.redac@mail.telepac.pt

**GRAFISMO**
José Manuel Figueiredo
**PAGINAÇÃO**
Paula Silva
jornalsintra@mail.telepac.pt

**LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE**
Cristina Amaral e Ana Jardim
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt
Telef. 21 910 68 30 (Loja)

**ASSINATURAS**
Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt
Assinatura Anual (15,10 euros)
Assinatura - Estrangeiro (20,00 euros)
Preço avulso (0,60 euros)
**DISTRIBUIÇÃO**
Nuno Pedro Marta (Colaborador)

**JORNAL DE SINTRA**
**TIPOGRAFIA MEDINA SA**
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
**www.jornaldesintra.com**

**Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA**
Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50
- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro
Telef. 21 967 74 50

**PROPRIETÁRIO E EDITOR**
**TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.**
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração: Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da empresa – Idalina Grácio de Andrade e Veredas – Cooperativa Cultural de Sintra CRL. (Em processo de extinção)

**ESTATUTO EDITORIAL**
O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se inalterável. Encontra-se disponível para conhecimento público na página www.jornaldesintra.com
http://www.jornaldesintra.com/2021/12/estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

**REGISTO** N.º 100128
Tiragem média: 6.000 exemplares
Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direcção e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

PUB.

RELOJOARIA FARIA SINTRA
LARGO AFONSO DE ALBUQUERQUE, 7
2710-519 SINTRA
PORTUGAL

TEL. 219 105 580

RELOJOARIA FARIA PENHA LONGA
PENHA LONGA HOTEL E GOLF RESORT
ESTRADA DA LAGOA AZUL - LINHÓ
2710-511 SINTRA
PORTUGAL

TEL. 219 244 223

info@relojoariafaria.pt
www.relojoariafaria.pt

Votos de Festas
Felizes a todos os clientes, fornecedores e amigos

Faria
Relojoaria
Joalharia
DESDE 1936

HÁ MAIS DE 80 ANOS EM SINTRA
UMA EMPRESA FAMILIAR E TRADICIONAL
UMA REFERÊNCIA PARA MUITAS MARCAS DE RELOJOARIA E JOALHARIA
UMA APOSTA MUITO FORTE NO FABRICO EM PORTUGAL
UMA EQUIPA PROFISSIONAL E EMPENHADA

SOCIEDADE

# Esclarecimento

Na sequência da notícia do Jornal I intitulada "Sem espaço no refeitório, almoçam no chão. É assim na Secundária de Mem Martins", o Município de Sintra esclarece:

A responsabilidade da Câmara Municipal de Sintra é apenas da confeção das refeições escolares. A gestão integrada e organização diária dos espaços escolares é da competência da Direção Executiva da Escola, não tendo a autarquia sintrense qualquer participação neste processo. O município reportou esta situação ao Ministério da Educação e solicitou esclarecimentos com caráter de urgência.

A Câmara Municipal de Sintra pediu esclarecimentos também à direção da escola e recebeu as seguintes informações:

1. Os alunos estão autorizados a usar, e usam uma área, da sala de refeições, especificamente delimitada, para evitar a contaminação cruzada;
2. Estão igualmente autorizados a usar a zona do bar de alunos;
3. A questão colocada agora com maior enfâse deve-se ao facto do nº de alunos que pretendem trazer e trazem efetivamente refeição de casa ser muito maior que em anos anteriores;
4. Apesar da disponibilização de espaços para refeições trazidas de casa, o Agrupamento recebeu indicação das autoridades de saúde para, enquanto persistir o contexto pandémico, manter a retirada de micro-ondas;
5. Já existiram situações muito excecionais em que foi permitido aos alunos fazerem a refeição na sala de aula, mas, pelas suas características específicas, os espaços de biblioteca, laboratórios e auditório estão vedados para este efeito.

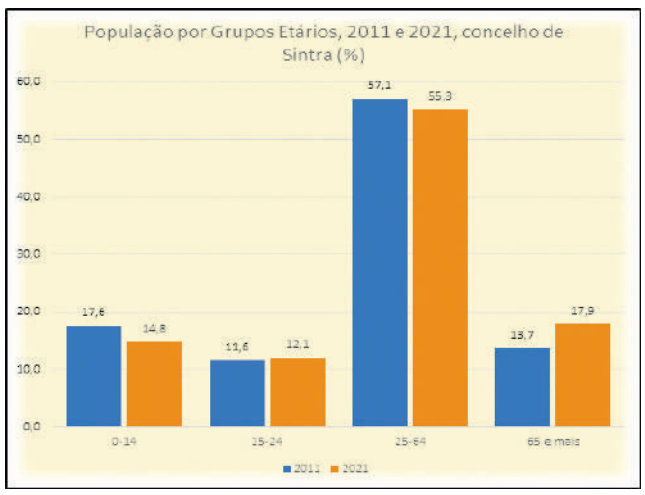
*Fonte: CMS*

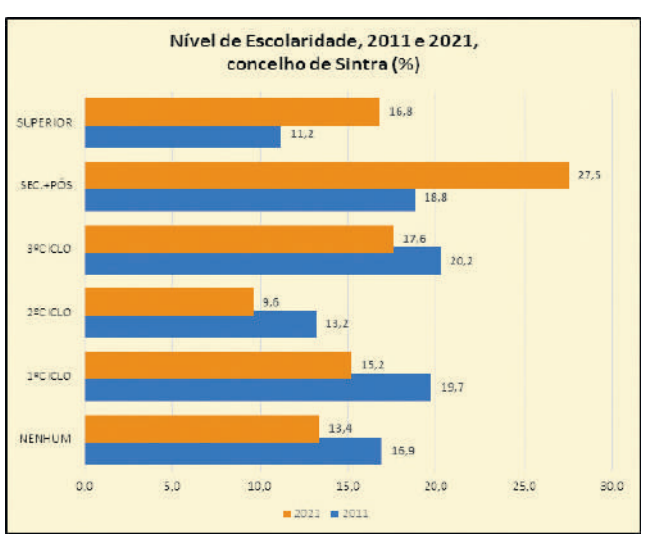
# Censos 2021 – Resultados Provisórios em Sintra

Há pouco tempo o Instituto Nacional de Estatística (INE) disponibilizou os dados preliminares dos Censos 2021. Da consulta efetuada constatou-se que, no concelho de Sintra, comparando com os Censos de 2011, houve um aumento de 8.119 residentes, a que corresponde uma variação de mais 2,1%. Em Sintra (concelho) vivem atualmente 385.954 pessoas, continuando a ser o segundo concelho mais populoso do país (atrás de Lisboa).

Esta semana, o INE, divulgou os dados provisórios dos Censos 2021.

No concelho de Sintra verifica-se que a população jovem (0 aos 14 anos) diminuiu a sua importância relativa de 17,6 % para 13,7%, enquanto os idosos (65 e mais anos) aumentaram a sua importância relativa de 14,8% para 17,9%. Assim sendo, o concelho de Sintra passou a ser mais um dos inúmeros concelhos do país que têm mais idosos do que jovens na sua população residente, o que não acontecia há 10 anos. Esta situação é mais uma preocupação para o município sintrense?

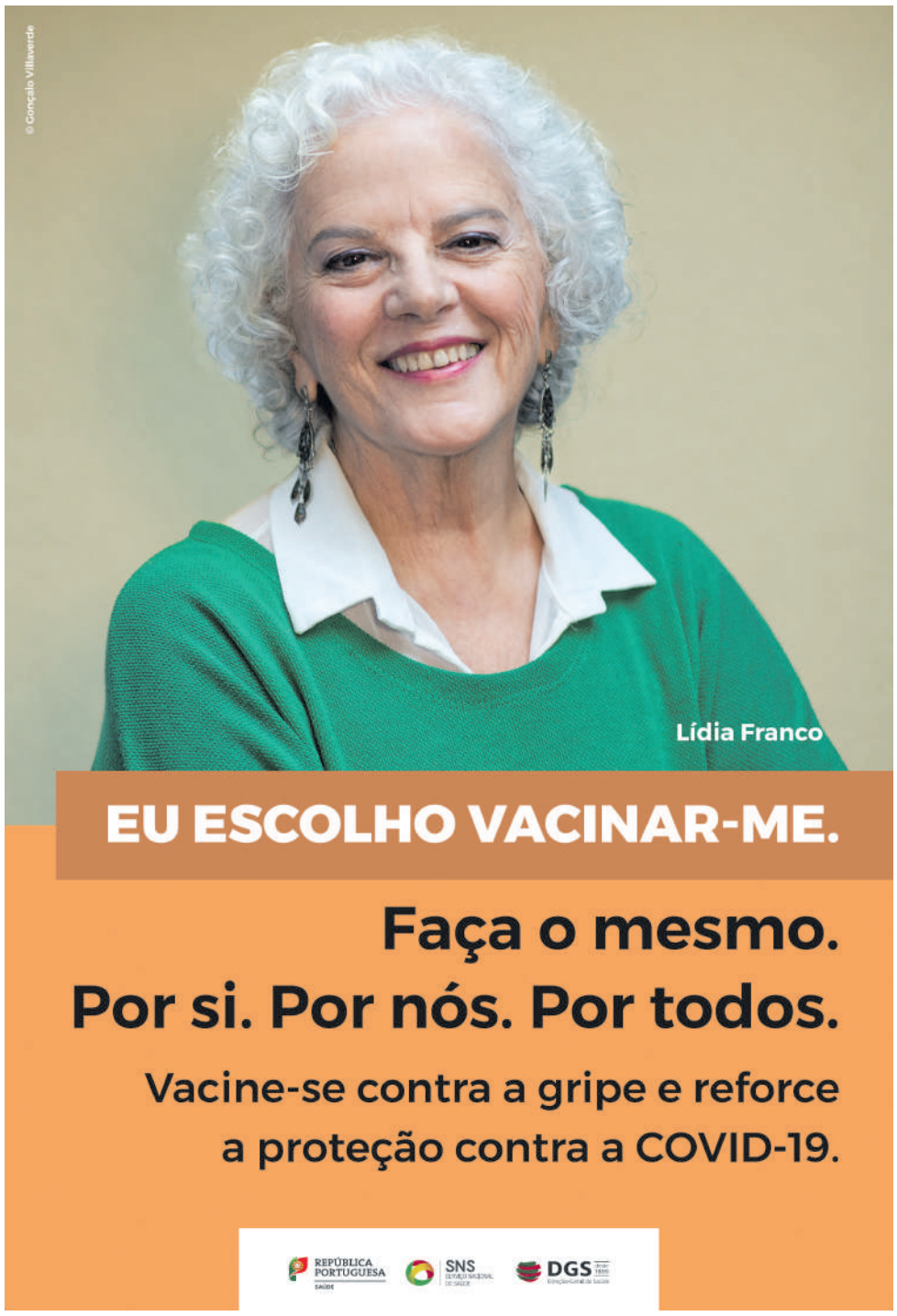



Relativamente ao nível de escolaridade verifica-se que, no concelho de Sintra, a população com o nível de ensino superior, em 10 anos, melhorou significativamente, passando de 11,2% para 16,8%, e a população sem qualquer nível de ensino diminuiu de 16,9% para 13,4%. Nos outros níveis de ensino mais baixos (até ao 3º Ciclo) também há uma diminuição, o que contrasta com o aumento significativo da população com o nível de ensino secundário ou superior. Esta é também uma situação a merecer a atenção das autarquias locais, pois ter uma população mais bem formada, quer dizer que há também que ter empregos adequados a esta formação.

*Henrique Martins*

PUB.




PUB. JORNAL DE SINTRA, 24-12-2021

**CARTÓRIO NOTARIAL DE SINTRA**
**DA NOTÁRIA ANA SOFIA VALADA ROQUE**

**JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**

Ana Sofia Valada Roque, Notária do Cartório Notarial sito na Avenida Heliodoro Salgado, n.º 36, Sintra:

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura outorgada ao dia trinta de Novembro de dois mil e vinte e um, neste Cartório Notarial, exarada a folhas setenta e um do livro de notas para Escrituras diversas número cento e setenta e oito, os Senhores: **MARIA AMÉLIA FERNANDES DA SILVA RAIO PECHILGA**, NIF 169 911 500, natural da freguesia de Sintra (S. Martinho), concelho de Sintra e **JORGE MANUEL DUARTE PECHILGA**, NIF 183 412 745, natural da freguesia de Montelavar, concelho de Sintra, casados um com o outro sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em 127, Rue Saint Sebastien, 78300 Poissy, França, portadores dos Bilhetes de Identidade números respectivamente 1109386 de 20/07/2004 e 1297752 de 08/06/2005, ambos emitidos pelos SIC de Lisboa, e **BERTA DA SILVA RAIO**, NIF 169 911 462, natural da freguesia de Sintra (Santa Maria e São Miguel), concelho de Sintra, casada com Fernando de Carvalho Sampaio sob o regime da separação de bens, residente na Av. Dr. Manuel Ricardo Espírito Santo Silva, 9, 5.º esquerdo, Cascais, portador do Bilhete de Identidade número 1122459 de 27/08/2003 emitido pelos SIC de Lisboa, declararam que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte direito:

**930,14/9.200 avos indivisos** do prédio rústico composto de vinha, cultura arvense e dependência agrícola, com a área total de nove mil e duzentos metros quadrados, denominado LAMEIRAS, sito em Limites de Carrascal, Freguesia de Sintra (S. Martinho), concelho de Sintra, descrito na **Primeira Conservatória de Registo Predial de Sintra** sob o número **QUATRO MIL E SETENTA E OITO**, da referida freguesia de Sintra (S. Martinho), com registo de aquisição a favor de Emília Gomes da Silva Santos, que também usava e era conhecida por Emília Esperança Gomes da Silva Santos e ainda por Emília Gomes da Silva, pela apresentação catorze de oito de Março de mil novecentos e setenta e nove e apresentação quinze de cinco de Abril de mil novecentos e setenta e nove, inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 51, secção 1O da União das freguesias de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim),** que teve origem no artigo 51, secção O, da freguesia de Sintra (S. Martinho) (extinta).

Que justifiquem o direito de propriedade sobre o avos indivisos do prédio rústico acima descrito invocando como causa da sua aquisição a usucapião, dado estarem na sua posse, contínua, pública e pacífica, há mais de vinte anos, em resultado da compra e venda verbal feita por Emília Gomes da Silva Santos, que também usava e era conhecida por Emília Esperança Gomes da Silva Santos e ainda por Emília Gomes da Silva, por volta do ano de mil novecentos e noventa, em data que não consegue precisar.

ESTÁ CONFORME

Sintra, 30 de Novembro de 2021

A Notária,
*(Assinatura ilegível)*

# Evolução Administrativa no Concelho de Sintra

A entrada em vigor agora (dezembro) da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, vai permitir que no concelho de Sintra haja, através do Artigo 25.º (Procedimento especial, simplificado e transitório), algumas reposições de freguesias extintas em 2013.

O que parece mais certo, pois essa é a vontade das suas populações, é a Reposição da Freguesia de São João das Lampas e a Reposição da Freguesia da Terrugem. É nestas freguesias que se criou um Movimento que tem estado envolvido (muito) para que isso se concretize. Nas restantes situações há uma incógnita sobre o que se irá passar.

Ainda não fez duzentos anos que as freguesias passaram a fazer parte integrante da administração do nosso país. No concelho de Sintra é muito interessante a sua evolução administrativa. É esta que se descreve de seguida.

Em meados da década de 1830, o concelho de Sintra englobava 10 freguesias, sendo 4 (Santa Maria; São Martinho; São Miguel; e São Pedro de Penaferrim) com sede em Sintra e 6 (Alcainça; Igreja Nova; Montelavar; Rio de Mouro; São João das Lampas; e Terrugem) com sede no seu termo.

Por Decreto de 18 de julho de 1835, o concelho de Sintra passou a pertencer ao distrito de Lisboa então criado.

**Marco limite Freguesia São João Lampas e São Martinho**

**Marco Limite Freguesia S. João Lampas e Terrugem**

Por Decreto de 6 de novembro de 1836 foi extinto o concelho de Cheleiros, sendo a freguesia que o compunha (Cheleiros) integrada no concelho de Sintra. Pelo mesmo Decreto foi igualmente transferida para o concelho de Sintra 1 freguesia (Almargem do Bispo) do concelho de Lisboa e foram transferidas 2 freguesias (Alcainça Grande; e Igreja Nova) do concelho de Sintra para o concelho de Mafra.

Por Decreto de 30 de outubro de 1841, a freguesia de São Miguel foi integrada na freguesia de Santa Maria, a partir de então também denominada Sintra – Arrabalde.

Por Decreto de 24 de outubro de 1855 foi extinto o concelho de Belas, sendo 1 das freguesias que o compunham (Belas) integrada no concelho de Sintra. Pelo mesmo Decreto foi extinto o concelho de Colares, sendo a freguesia que o compunha (Colares) integrada no concelho de Sintra e foi transferida 1 freguesia (Cheleiros) do concelho de Sintra (onde esteve menos de 20 anos) para o concelho de Mafra.

Por Decreto de 26 de setembro de 1895, foi extinto o concelho de Oeiras, sendo 2 das freguesias que o compunham (Barcarena; e Benfica extramuros) integradas no concelho de Sintra. Pelo mesmo Decreto de 26 de setembro de 1895, a freguesia de Benfica extramuros foi anexada à freguesia de Belas.

Por Decreto de 13 de janeiro de 1898, foi restaurado o concelho de Oeiras, englobando 2 freguesias (Barcarena; e Benfica extramuros) separadas do concelho de Sintra.

Pela Lei n.º 1790 de 29 de junho de 1925, foi criada a freguesia de Queluz, separada da freguesia de Belas.

Pelo Decreto-Lei n.º 39210 de 15 de maio de 1953, foi criada a freguesia de Agualva-Cacém, separada das freguesias de Belas e Rio de Mouro.

Pelo Decreto-Lei n.º 44147 de 5 de janeiro de 1962, foi criada a freguesia de Algueirão-Mem Martins, separada das freguesias de Belas, de Rio de Mouro, de São Pedro de Penaferrim e de Santa Maria e São Miguel.

Pela Lei n.º 57/88 de 23 de maio de 1988, foi criada a freguesia de Pêro Pinheiro, separada da freguesia de Montelavar.

Pela Lei n.º 35/97 de 12 de julho de 1997, foi criada a freguesia de Casal de Cambra, separada da freguesia de Belas.

Pela Lei n.º 36/97 de 12 de julho de 1997, foram criadas as freguesias de Massamá e de Monte Abraão, separadas da freguesia de Queluz.

Pela Lei n.º 18-C/2001 de 3 de julho, foram criadas as freguesias de Agualva, Cacém, Mira-Sintra e São Marcos, resultantes do fracionamento da freguesia de Agualva-Cacém.

No início de 2013, o concelho de Sintra englobava 20 freguesias: Agualva; Algueirão-Mem Martins; Almargem do Bispo; Belas; Cacém; Casal de Cambra; Colares; Massamá; Mira-Sintra; Monte Abraão; Montelavar; Pêro Pinheiro; Queluz; Rio de Mouro; São João das Lampas; São Marcos; Sintra (Santa Maria e São Miguel); Sintra (São Martinho); Sintra (São Pedro de Penaferrim); e Terrugem.

Pela Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, o concelho de Sintra passou a englobar 11 freguesias: Algueirão-Mem Martins; Casal de Cambra; Colares; Rio de Mouro; União das Freguesias de Agualva e Mira-Sintra; União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar; União das Freguesias do Cacém e São Marcos; União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão; União das Freguesias de Queluz e Belas; União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem; e União das Freguesias de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim).

E agora que reposições ou criação de freguesias vamos ter? Difícil resposta?

*Henrique Martins, Colaborador*

**Entrada Freguesia São João Lampas**

PUB. JORNAL DE SINTRA

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMARGEM DO BISPO, PÊRO PINHEIRO E MONTELAVAR

*Desejamos-lhe um FELIZ NATAL e um Próspero ANO NOVO!*

**SEDE: ALMARGEM DO BISPO**
Av. D. Afonso Henriques, 2 – 2715-214 Almargem do Bispo
**Telef.:** 219628160 – Fax: 219628169 • Email: geral@jf-apm.pt

**POLO PÊRO PINHEIRO**
Rua Casal Ossos – 2715-083 Pêro Pinheiro
**Telef.:** 219279818 • Email: pero.pinheiro@jf-apm.pt

**POLO MONTELAVAR**
Rua Maestro Alferes Álvaro Augusto de Sousa, 3 – 2715-857 Montelavar
**Telef.:** 219270161 • Email: montelavar@jf-apm.pt

*Feliz Natal e Próspero Ano 2022*

SOCIEDADE

35.ª edição

# Tiago Pitta e Cunha é o Prémio Pessoa 2021

Tiago Pitta e Cunha é o galardoado com o Prémio Pessoa 2021, uma iniciativa do EXPRESSO com o patrocínio da Caixa Geral de Depósitos. No valor de 60 mil euros, o Prémio Pessoa visa reconhecer a atividade de pessoas portuguesas com papel significativo na vida cultural e científica do país. Esta é a 35.ª edição do Prémio Pessoa.

Na ata do Júri, lê-se: "Reunido através de meios telemáticos, o Júri do Prémio Pessoa 2021, constituído por Francisco Pinto Balsemão (Presidente), Emílio Rui Vilar (Vice-Presidente), Ana Pinho, António Barreto, Clara Ferreira Alves, Diogo Lucena, Eduardo Souto de Moura, José Luís Porfírio, Maria Manuel Mota, Pedro Norton, Rui Magalhães Baião, Rui Vieira Nery e Viriato Soromenho-Marques, decidiu atribuir o Prémio Pessoa 2021 a Tiago Pitta e Cunha.

Tiago Pitta e Cunha é hoje uma das personalidades mais reconhecidas e relevantes - em Portugal, na Europa e no plano internacional – na luta pela necessária mudança de atitude das sociedades humanas em relação aos assuntos do Mar e dos Oceanos. A sua visão transformadora envolve as políticas públicas, mas também os valores éticos, as atitudes, os comportamentos que são gerados pela cultura, pela educação, pelas novas exigências de literacia científica, que a complexidade do nosso tempo nos exige.

Os assuntos do Mar e dos Oceanos têm estado presentes na sua actividade profissional com a intensidade de uma escolha vocacional, tendo desempenhado cargos nacionais e internacionais, nomeadamente na ONU, na Comissão Europeia e como Consultor do Presidente da República. É Administrador Executivo do Conselho de Administração da Fundação Oceano Azul, desde a sua criação em 2017.

Ao atribuir o galardão de 2021 a Tiago Pitta e Cunha, o Júri do Prémio Pessoa teve em consideração: o rigor e a persistente coerência de mais de duas décadas e meia dedicadas integralmente a trazer a importância do Mar para a agenda política e cultural nacional, europeia e global; a unidade entre pensamento e acção; uma liderança baseada no exemplo e na partilha de responsabilidades. A Fundação Oceano Azul é ela própria resultante de um processo de diálogo e convergência de actores e perspectivas diferenciados, onde se destaca o papel da filantropia e da responsabilidade social privadas.

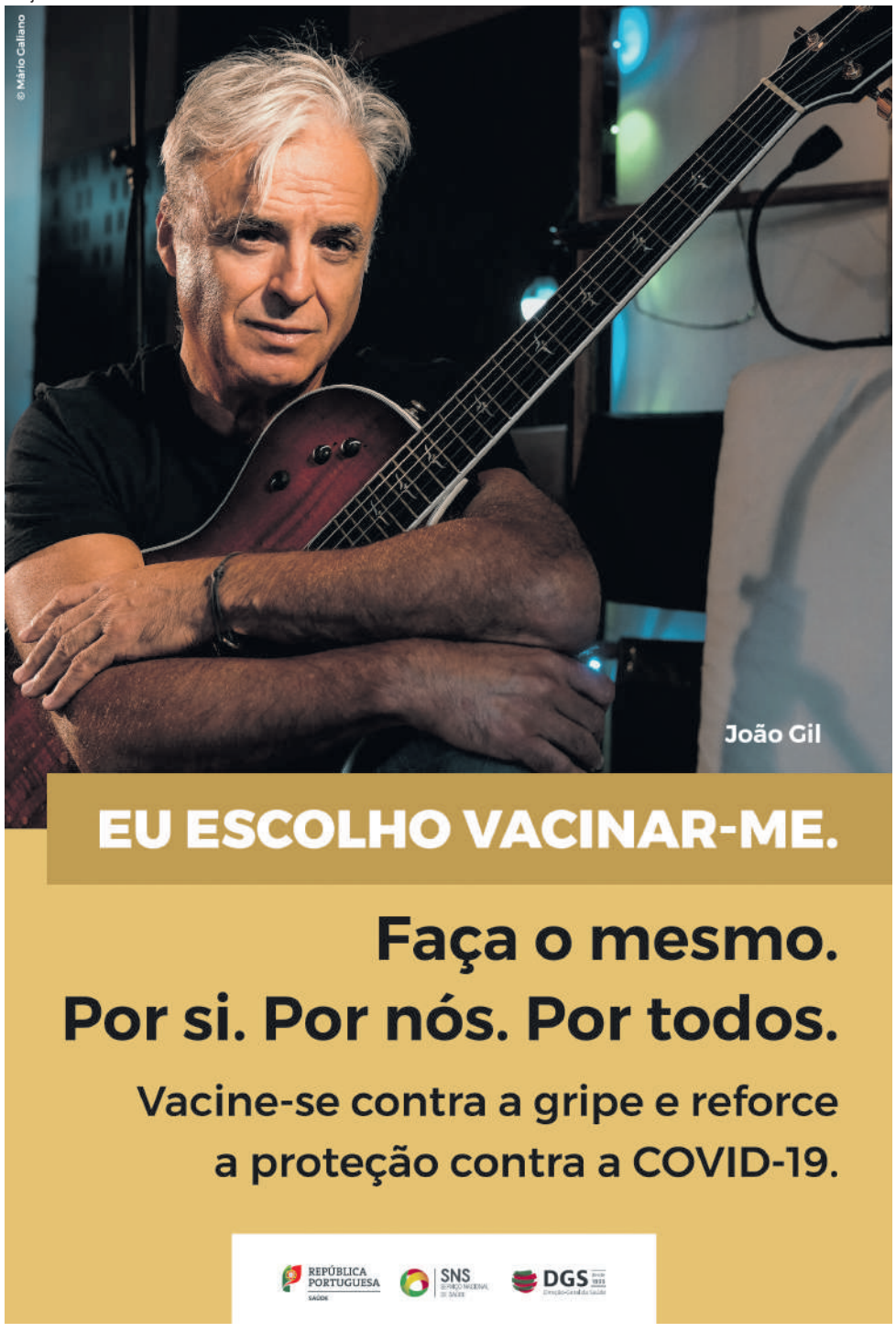
Tiago Pitta e Cunha e a Fundação Oceano Azul têm impulsionado, a criação de alianças entre múltiplos interesses públicos e privados, traduzindo-se, em especial mas não exclusivamente, na criação de vastas áreas de proteção dos ecossistemas marinhos, contrariando a tendência ainda dominante para a sua degradação. Em 2021, salientam-se: a proposta, cientificamente fundamentada, de criação de uma Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário, o Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado; o alargamento da Área Marinha Protegida das Selvagens, a maior do género no Atlântico Norte; o anúncio, em 3 de Dezembro, pelo Governo Regional dos Açores, do objectivo de criar, até 2023, uma vastíssima Área Marinha Protegida de 300 000 Km2.

O Júri do Prémio Pessoa considera que através do reconhecimento da acção e personalidade de Tiago Pitta e Cunha se pretende, igualmente, distinguir e estimular todos aqueles que colocam o seu saber e talento ao serviço de causas públicas de valor universal, aumentando com isso a viabilidade de uma cultura voltada para a cooperação colectiva, factor crítico de que dependerá, em grande medida, a superação das ameaças existenciais contemporâneas".

Esta foi a 35.ª edição do Prémio Pessoa. A lista dos antigos galardoados é composta pelos seguintes nomes:

1987 - José Mattoso
1988 - António Ramos Rosa
1989 - Maria João Pires
1990 - Menez
1991 - Cláudio Torres
1992 - António e Hanna Damásio
1993 - Fernando Gil
1994 - Herberto Helder
1995 - Vasco Graça Moura
1996 - João Lobo Antunes
1997 - José Cardoso Pires
1998 - Eduardo Souto Moura
1999 - Manuel Alegre e José Manuel Rodrigues
2000 - Emanuel Nunes
2001 - João Bénard da Costa
2002 - Manuel Sobrinho Simões
2003 - José Joaquim Gomes Canotilho
2004 – Mário Cláudio
2005 – Luís Miguel Cintra
2006 – António Câmara
2007 – Irene Flunser Pimentel
2008 - João Luís Carrilho da Graça
2009 – D. Manuel Clemente
2010 – Maria do Carmo Fonseca
2011 – Eduardo Lourenço
2012 – Richard Zenith
2013 – Maria Manuel Mota
2014 – Henrique Leitão
2015 – Rui Chafes
2016 – Frederico Lourenço
2017 – Manuel Aires Mateus
2018 – Miguel Bastos Araújo
2019 – Tiago Rodrigues
2020 – Elvira Fortunato

PUB. JORNAL DE SINTRA




PUB. JORNAL DE SINTRA

# Um Natal seguro... em dádiva ao Futuro! Não há "presente" maior... que o fazer-se presente!

A segurança é **direito fundamental** dos cidadãos: inscreve-se na Constituição, mora em permanência no coração.

A segurança releva das coordenadas do mercado de consumo, solene espaço onde riscos e perigos espreitam a cada passo.

Dos presentes, outrora na esfera do Deus-Menino e hoje às mãos do profano Pai-Natal, às iguarias que "povoam", a seu modo e com as diferenças que naturalmente se reconhecem, as mesas das distintas casas portuguesas e dos que se acolhem aos nossos sóis… a segurança tem de se afirmar iniludivelmente! A segurança que se reclama quando em circulação por entre vias de distinto perfil!

Os brinquedos figuram naturalmente na extensa lista de preocupações expressas neste passo.

Há brinquedos menos inocentes que as crianças: há brinquedos que ferem, há brinquedos que matam! Não nos iludamos. Não há na asserção ponta de excesso, de exagero!

Exemplos não faltam para ilustrar tão cruente realidade…

Donde, os peculiares cuidados de que há que rodear as escolhas ante a hipervulnerabilidade das crianças. Para que se não avolume o rol de mais de 60 000 vítimas de brinquedos inseguros que constituem negra realidade na União Europeia.

Brinquedos seguros, que obedeçam aos requisitos das normas a tal propósito estatuídas, que garantam as crianças contra indesejáveis sinistros.

Há anos, a MATTEL, principal fabricante de brinquedos no globo, teve de recolher do mercado cerca de 22 milhões de artigos porque desprovidos dos requisitos essenciais de segurança: oriundos, na generalidade, da China.

A União Europeia reforçou as normas de segurança. Porém, todo o cuidado é pouco: a mera aposição do logo CE pode nada querer significar. Pode não representar, como se pretende, segurança ante as fraudes que amiúde se registam…

"O Diabo deu um tiro com a tranca de uma porta", diz o povo e com razão!

Peculiares cautelas há que observar para que se não haja de chorar as perdas causadas por incúria, trate-se de importador, de distribuidor, de retalhista ou do consumidor.

Para que se não observe o: "depois de casa arrombada, trancas à porta"!

Cuidados reforçados nos brinquedos para crianças até aos 3 anos de idade: as peças decomponíveis, porque minúsculas, podem afectar seriamente crianças cujo poder de autodefesa é nulo; desde que caibam no diâmetro de uma moeda ligeiramente superior à de 2 • são em absoluto de rejeitar...

Ademais, deve haver advertências específicas para o efeito.

As famílias não se podem de todo permitir encarar de modo leviano, ligeiro, estas coisas.

As autoridades não podem, de análogo modo, descartar a vigilância que mister será exercer sobre o mercado.

A França já proibiu os brinquedos, tão frequentes no mercado, que de algum modo evoquem armas de fogo, que as imitem ou tenham um qualquer potencial, não só em termos simbólicos como pela perigosidade que tantas vezes tais brinquedos em si mesmos encerram.

Os brinquedos de outrora, por mais toscos, mais rústicos, não apresentavam riscos de maior. Algo que hoje não sucede. Com arestas salientes, cortantes, com tintagens tóxicas, com superfícies que se partem e deixam a nu pontas salientes, de tudo um pouco, neste mercado multitudinário, em que a segurança tem, sob múltiplas formas, de se reforçar.

Segurança nas iguarias das Festividades, segurança portas adentro para evitar os acidentes domésticos, segurança nas vias, segurança na circulação para que o negro das faixas de rodagem se não mescle do sangue inocente de tantos…

Que a segurança se afirme em todas as suas vertentes. E as crianças ocupem a preocupação cimeira!

É que…

Criança evoca sempre a Esperança
Num rasgo de promissor futuro
E tem de se fundar na Segurança
Num espaço que nem sempre é seguro!
No Natal, pelo Natal…
Doe uma dose temperança!
Seja fecundo intérprete de mudança!
Proclame como vector primacial
O de uma segura, efectiva segurança!

*Mário Frota*
Presidente ***emérito*** da apDC – **Direito do Consumo** – Portugal

# Gulbenkian prepara Centro de Investigação dos efeitos das alterações ambientais na Saúde Humana

**A assinatura do contrato de concessão entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Administração do Porto de Lisboa decorreu, com a presença do Ministro das Infraestruturas e da Habitação.**

A Fundação Calouste Gulbenkian deu um importante passo para a criação do seu Centro de investigação dos efeitos das alterações ambientais na Saude Humana e nos Ecossistemas. O novo espaço na Doca de Pedrouços, em Lisboa, e permitirá à Fundação, através do Instituto Gulbenkian de Ciência, criar um novo polo científico de investigação focado na forma como os seres humanos estão a ser afetados pelas alterações no meio ambiente em permanente mudança.

"Queremos ter em Portugal um centro de investigação que nos permita compreender de que forma o nosso organismo se relaciona com o Ambiente e como as alterações ambientais estão a condicionar e a ameaçar a saúde de cada ser humano. O novo centro de investigação, do Instituto Gulbenkian de Ciência, será um projeto único a nível europeu", afirma Isabel Mota, Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian.

"Este centro terá uma abordagem inovadora, investigando a nossa interação com o ambiente, em particular com os micróbios, no contexto da biologia do organismo, da ecologia e evolução, usando tecnologias de ponta e abordagens quantitativas, digitais e teóricas, necessárias para fazer o campo avançar. A visão deste centro é de relevância médica, mudando o foco atual no corpo humano como uma entidade isolada para uma perspetiva integrada que olha simultaneamente para o nosso corpo e o ambiente em que vivemos como elementos-chave para a manutenção da saúde. Para acelerar a nossa ciência e impacto global, iremos reforçar a cooperação com redes científicas estratégicas, e com hospitais e indústria, através da cocriação e inovação mediada pelo Centro Colaborativo Internacional da Gulbenkian. Queremos deixar uma marca inovadora no futuro e juntamente com as outras instituições existentes no mesmo campus servirmos de foco para atração de mais massa crítica e organizações e empresas internacionais à semelhança de campus internacionais, como em Boston, São Francisco, Cambridge" declara Mónica Bettencourt Dias, diretora do Instituto Gulbenkian de Ciência.

A Fundação Calouste Gulbenkian pretende assim instalar, neste polo do IGC, um novo projeto científico centrado no organismo e na sua relação com o ambiente. O projeto focar-se-á, por exemplo, nos fatores que controlam a nossa relação com os micróbios ao longo do tempo – sejam bactérias boas que vivem dentro de nós ou organismos infeciosos como os vírus – utilizando tecnologias experimentais avançadas, além de abordagens quantitativas, digitais e teóricas inovadoras.

# Praça D. Fernando II, imediata intervenção

**João Cachado**

Não me propondo apresentar um resumo dos trabalhos da sessão da Assembleia de Freguesia do passado dia 17, pretendo partilhar, isso sim, a mensagem fundamental que, através da oportuna intervenção do Vereador Pedro Ventura, a Câmara Municipal de Sintra transmitiu aos munícipes em geral e aos fregueses de São Pedro em particular.

Primeiramente, sem margem para quaisquer dúvidas, estão já em vias de concretização e prolongar-se-ão pelos próximos nove meses, em todas as vertentes oportunamente equacionadas, as obras de recuperação da Praça que, tão lamentavelmente, foram sendo adiadas ao longo de anos e anos de natural expectativa.

Naturalmente, no decurso dos mais recentes trabalhos a que foi sujeito o projecto de intervenção, actualizaram-se alguns objectivos, importando destacar, depois dos estudos efectuados há muito pouco tempo, aquele que é o *ratio* mais conveniente entre a área total da Praça e o espaço

destinado ao estacionamento de veículos automóveis.

É neste contexto que muito satisfaz registar a decisão de devolver aos cidadãos e às suas iniciativas de carácter lúdico, ao comércio local, à restauração e outros, cerca de setenta por cento da área total do magnífico largo que ainda beneficiará da instalação de um anfiteatro na zona onde, ao seu nível mais elevado, ainda funciona um parque de estacionamento.

No que respeita a continuidade de realização da quinzenal Feira de São Pedro enquanto as obras decorrerem, estão equacionadas três hipóteses, não havendo qualquer preocupação com a sua concretização seja qual for a decisão, estando previsto para muito brevemente o anúncio da alternativa mais adequada às circunstâncias.

## Em articulação com esta intervenção

De qualquer modo, através da cuidada informação que com todos os presentes partilhou, o Vereador não perdeu a oportunidade para sublinhar que, naquele crucial domínio do estacionamento, o grande objectivo será reduzi-lo à mínima expressão.

Ora bem, de modo algum, poderia ser de outro modo. Pedro Ventura não desconhece como, em todas as latitudes, tão em causa está o paradigma da utilização do automóvel privado e que, a curto, médio e longo prazos, tanto nos domínios da circulação como do estacionamento, haverá substanciais mudanças, de reduções a todos os títulos, também consequentes da luta contra os efeitos das alterações climáticas.

E, em Sintra, de facto, melhor não poderia ter sido o enquadramento no sentido de que, perfeitamente a propósito, o autarca pudesse articular tão significativo detalhe do parqueamento das viaturas, resultante da intervenção na Praça D. Fernando II, com outra indispensável obra.

Referiu-se, pois muito naturalmente, ao projecto da construção, do parque periférico nas imediações do quartel dos Bombeiros de São Pedro, a anunciar a curto prazo. Além dos mais próximos locais servidos – incluindo a própria Praça D. Fernando II, com benefício de inequívoco efeito de diminuição do estacionamento – também funcionará como ponto de partida dos transportes públicos colectivos para acesso ao Castelo dos Mouros e Pena, nomeadamente, através de Santa Eufémia.

Já a concluir, uma palavra de apreço pela positiva forma como a sessão decorreu sob a presidência de Eduardo Casinhas, sempre com a sua preocupação de não prejudicar a qualidade da informação ali partilhada por todos os protagonistas.

Finalmente, com esta boa nova das obras na Praça D. Fernando II, aceitem os meus votos de um Santo Natal.

**[João Cachado escreve de acordo com a antiga ortografia]**

"não há planeta b"

# Natal, consumismo e sustentabilidade

O Natal está à porta e com ele o agigantar do consumismo inerente, e tão profundamente enraizado neste nosso sistema capitalista, aliás, é o consumo, o grande motor de combustão deste sistema apodrecido e moribundo. Dá-me alguma esperança acreditar que este insustentável modo de viver tem os dias contados, oxalá eu ainda viva para testemunhar essa viragem, sinto que vem a caminho, em marcha lenta, muito lenta, demasiado lenta, e eu com 62 anos alimento esse grande sonho de ver surgir um sistema onde as pessoas sejam tratadas com respeito, justiça, amor e compaixão.

Afinal Natal significa isso mesmo, foi essa a mensagem que Jesus nos trouxe há 2021 anos atrás, lembram-se? É isso que se celebra nesta quadra: Tolerância, benevolência, gratidão, amor ao próximo e acrescento aqui também amor à nossa casa comum, respeito a quem nos acolhe no seu seio, a TERRA.

E o que fazemos nós? Cuspimos no prato onde comemos.

Comecei esta crónica com intenção de falar dos 7 Rs da sustentabilidade, e do que cada um pode e deve fazer para que o futuro da vida neste planeta seja minimamente suportável mas não podia deixar de opinar sobre o que considero ser a grande causa sociopolítica de toda esta desgraça que nos assola.

Enquadramento feito, vamos lá aos 7Rs.

## REPENSAR

Refletir sobre as nossas verdadeiras necessidades, sobre mudanças de hábitos, valores e práticas. Quem, de forma camuflada ou descarada nos impingiu esta ou aquela falsa necessidade deste ou daquele objeto. Repensar os nossos objetivos, as nossas metas e aquilo que realmente nos faz felizes e livres, em vez de escravos de um sistema competitivo e assente em mentiras e enganos.

## RECUSAR

Produtos que sejam produzidos causando danos ambientais e sociais, com recurso a trabalho escravo, mão-de-obra infantil, descriminação de género, agricultura intensiva com recurso a pesticidas, herbicidas e muito adubo químico que destroem todo o tipo de habitats de fauna e flora, inquinam os lençóis freáticos e o mar. Recusar TUDO o que não seja elaborado de forma ética, justa e democrática. Tarefa difícil? Claro que sim. Estão disponíveis listas de empresas que não respeitam estes valores básicos. É uma questão de os boicotarmos. Eu tenho a minha lista de estimação e faço questão de a respeitar sempre que vou às compras.

foto: fernanda botelho

## REDUZIR

Reduzir a nossa pegada ecológica colocando em prática as nossas recusas e preferindo alimentos e vestuário, que são afinal as nossas necessidades mais básicas, produzidos localmente e de forma ética, apoiando o comércio local e justo em vez de perpetuarmos e contribuirmos para o crescimento das multinacionais que, como temos confirmado pelas notícias mais recentes dos nossos telejornais preocupam-se em alimentar principalmente o bolso de meia dúzia de megalómanos, senhores do dinheiro sujo ganho à custa do suor de tanta gente que vive com os pés na lama enquanto eles se pavoneiam em hotéis de luxo.

Assim como existe um salário mínimo continuo a acreditar que se existisse também um salário máximo, o mundo seria um lugar bem mais justo e estes danosos milionários nunca seriam abertura de telejornais porque não existiriam.

## REPARAR

Reparar aqui pode ter um duplo sentido; reparar no outro, saber que existe um outro, dar-lhe a mão e chamar-lhe irmão, aprender a ser o outro, colocar-se na sua pele, se o conseguíssemos fazer verdadeiramente não haveriam tantos refugiados por este mundo fora.

Consertar utensílios, aprendendo sobre o seu funcionamento e saber que existe uma manha capitalista chamada obsolescência programada, já ouviu falar? Fica prometida uma crónica sobre esse tema.

## REUTILIZAR

Reutilizar uma e outra e mais outra vez, reparando, recriando e reinventando como faziam os meus pais e avós.

## RECICLAR

Reciclar vem agora em penúltimo lugar pois se cumprirmos os parâmetros anteriores pouco sobrará para reciclar, mas insisto, que a fiscalização e a respetiva multa ou recompensa para quem recicle ou não recicle deveria ser levada mais a sério por parte das entidades competentes.

## REINTEGRAR

Devolver à natureza tudo aquilo que não pode ser reciclado, como acontece nos processos de compostagem dos nossos resíduos orgânicos da cozinha e do quintal.

Fiquei tentada a acrescentar mais 2 Rs: RESPEITAR, RESPONSABILIZAR.

Um bom Natal para todos com saúde, esperança e responsabilidade e sem desperdícios.

*Fernanda Botelho*
19 dezembro 2021

PUB.

Boas Festas

ANTÓNIO & MARIA PAIS, LDA.
COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS
DINA
Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos
Av. Heliodoro Salgado, 14 – 2710-572 Sintra
Telef. 21 924 30 11

Agência Funerária
CARDOSO & FILHOS, LDA.
Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos
SERVIÇO PERMANENTE
FUNERAIS • TRASLADAÇÕES
ARTIGOS RELIGIOSOS
SEDE: Pç. 5 de Outubro, 26 A – 2605-021 BELAS ✆ 214 310 105
FILIAL: Av. Miguel Bombarda, 8 – QUELUZ ✆ 214 352 563
SERVIÇO NOCTURNO: ✆ 214 310 105 - 214 371 138
agf.cardosoefilhosldа@gmail.com

PASTELARIA GREGÓRIO
O fabrico especial desta casa de doces regionais e salgados espera por si neste Natal para que não falte na sua mesa o melhor dos Bolos Reis nem as maravilhosas Broas de Mel, assim como tantas outras especialidades.
FELIZ NATAL E BOM ANO NOVO
Avenida Dom Francisco de Almeida, n.º 35 – 2710-562 SINTRA
Telef. 219 232 733 • E-Mail: pastelariagregorio@hotmail.com •

apeadeiro
Snack-Bar, Restaurante
Encerra à Quinta-feira
Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos
Restaurante O APEADEIRO
ESPECIALIDADES
• Açorda de camarão
• Arroz de tamboril
• Bacalhau à Apeadeiro
• Bife à café
• Carne de porco à alentejana
• Escalopes à archiduk
• Filetes de espada
• Gambas fritas
• Vitela assada à mirandesa
• Posta mirandesa
SOBREMESAS
• Arroz doce
• Mousse de morango
• Natas do céu • Pudim flan
• Taça belinha • Taça belinha
• Taça do chefe • Tarte gelada
Avenida Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C – 2710-590 SINTRA • Telef. 219 231 804

# GNR – Operação "Natal e Ano Novo 2021"

A Guarda Nacional Republicana (GNR), iniciou a Operação "Natal e Ano Novo 2021" a qual decorrerá até ao dia 2 de janeiro de 2022, com o objetivo de combater a criminalidade e intensificar o patrulhamento rodoviário nas vias de maior tráfego durante este período, através do esforço de patrulhamento, de forma a garantir as festividades e as deslocações em segurança, contribuindo ainda para o cumprimento das medidas necessárias à contenção da COVID-19, em todo o território nacional.

Tendo em consideração que o combate à criminalidade e à sinistralidade rodoviária constitui uma prioridade estratégica, a Guarda terá em conta o maior fluxo rodoviário nos trajetos dos locais de residência habitual dos cidadãos para os locais de festividades associadas às comemorações do Natal e do Ano Novo, bem como adotará mecanismos de prevenção e sensibilização à população, para evitar a ocorrência de furtos no interior de residência e estabelecimentos durante este período em que as pessoas se ausentam das suas casas, através de um empenhamento criterioso dos meios disponíveis, por forma a garantir assim uma maior capacidade de intervenção.

Como tal, serão empenhados, durante a operação, várias valências das diversas Unidades da Guarda, numa ótica de complementaridade e de sinergia de várias ações de patrulhamento, fiscalização e sensibilização, de forma flexível, orientando o esforço de forma a contribuir para a diminuição da criminalidade em geral e da sinistralidade rodoviária, para a fluidez do tráfego e para o apoio dos utentes nas vias. Esta operação abrangente visa ainda garantir o cumprimento dos normativos decretados na situação de calamidade e sensibilizar a população para que se abstenha de ações, atitudes e comportamentos que poderão, de alguma forma, potenciar a propagação do vírus, através de uma presença dissuasora, interventiva e preventiva.

Numa fase primária, de prevenção e sensibilização, antes das festividades do Natal e do Ano Novo, a Guarda aconselha:

• Quando se ausentarem das suas casas, por vários dias, informar a autoridade policial da sua zona de residência, para que se consiga orientar o patrulhamento para estes locais;
• Se estiver instalado um sistema de alarme em casa ou no estabelecimento, verificar se está devidamente ligado antes de saírem;
• Evite o crime de oportunidade: não deixe portas e janelas abertas;
• Não deixar escritos ou sinais na porta, nas janelas ou na caixa de correio que indiquem a sua ausência;
• Não deixar acumular correspondência na caixa de correio.

Relativamente ao combate à sinistralidade rodoviária, a Guarda estará particularmente atenta aos comportamentos de risco dos condutores, nomeadamente o excesso de velocidade, as manobras perigosas, a correta sinalização e execução de manobras de ultrapassagem, de mudança de direção e de cedência de passagem, a utilização indevida do telemóvel, à circulação correta na via mais à direita em autoestradas e itinerários principais e complementares, bem como à incorreta ou à não utilização do cinto de segurança e/ou dos sistemas de retenção para crianças.

Para que os condutores possam usufruir de uma época festiva em segurança, a Guarda aconselha a que:

• Efetuem um planeamento cuidado das viagens, evitando os períodos do dia ondese prevê maior intensidade de tráfego;
• Descansem convenientemente antes de efetuar a viagem e, pelo menos de 2 em 2 horas, ou sempre que sintam necessidade, façam paragens para descansar;
• Adequem a velocidade às condições meteorológicas, ao estado da via e ao volume de tráfego rodoviário;
• Evitem manobras que possam resultar em embaraço para o trânsito ou que, de alguma forma, possam originar acidentes;
• Adotem uma condução atenta, cautelosa e defensiva, contribuindo para a redução dos índices de sinistralidade rodoviária. O objetivo é que esta quadra natalícia e a entrada no novo ano, sejam períodos caracterizados pela união das famílias,
• No atual contexto de pandemia, devem abster-se de ações, atitudes e comportamentos que poderão potenciar a propagação do vírus COVID-19, devendo seguir e garantir o cumprimento das orientações das autoridades de saúde;
• Garantir o distanciamento social, privilegiando, no entanto, nesta época familiar, os idosos e aqueles que estão mais sozinhos, com singelos gestos.

*Fonte: GNR*

PUB. JORNAL DE SINTRA

DESPORTO

Taça de Portugal de Hóquei em Patins – 1/32 Avos de Final

# Nafarros e HC Sintra ficam pelo caminho

Ventura Saraiva

**Terminou no passado fim-de-semana, a carreira das duas equipas concelhias na Taça de Portugal da presente temporada. No sábado, 18, o Hockey Club de Sintra/Planta Livre perdeu em Valença do Minho (4-3), e no domingo, 18, foi a vez da UDC Nafarros sair da competição ao ser derrotada (1-10) em casa pelo Benfica.**

Se alguma expectativa existia quanto ao concelho ter um representante na 4.ª Eliminatória (1/8 de Final), essa passaria pela prestação do HC Sintra/Planta Livre na deslocação ao Minho para defrontar uma equipa do mesmo campeonato, o Valença Hóquei Clube. Todavia, um jogo com início às 21h30, viagem longa, o impedimento do capitão Tomás Silva que se lesionou, e com dois golos *oferecidos* ao adversário num espaço de dez segundos, a colocar a vantagem dos minhotos em 2-0, obrigou sempre a quadra sintrense a correr atrás do prejuízo, nunca conseguindo chegar a um resultado inverso que lhe permitisse chegar ao final da partida na posição de vencedor.

Ainda encurtou por três vezes para a diferença mínima (2-1; 3-2; 4-3), mas insuficiente para levar pelo menos o jogo para prolongamento.

De resto, confirmou-se em Valença do Minho, a intranquilidade da equipa que apresenta no campeonato, com patinadores longe da forma da época passada, e parecendo pouco motivados em certos jogos. O adversário mesmo jogando em casa apresentou-se com apenas 8 patinadores, que acabaram por ser suficientes para garantir a passagem à eliminatória seguinte.

Diogo Coutinho bisa em Valença do Minho mas foi curto para virar o resultado a favor da sua equipa

foto: ventura saraiva

Diogo Coutinho sobressaiu do colectivo com dois golos, e Rui Mendes também *assinou o ponto* com mais um golo, na altura a reduzir para 2-1, numa fase do jogo em que causou alguma esperança na comitiva dos adeptos e dirigentes sintrenses.

No pavilhão municipal de Valença do Minho, e com arbitragem de Rui Torres (CR AH Minho), o Hockey Club de Sintra/Planta Livre alinhou com: Zé Estrela; Digo Coutinho, Tomás Silva (cap.), Rui Mendes, e João Mendes (5 inicial); Bernardo Maria, Ricardo Almeida, Rafel Ogura, André Ferreira, e João Gouveia.

Treinador: João Baltazar.

## Vasco Ribeiro assina golo de honra nafarrense frente ao Benfica

No pavilhão desportivo de Nafarros, poucos acreditariam que na recepção ao poderoso, Benfica, o resultado, mais-golo, menos-golo, não fosse o registado no final do encontro. Porém, a derrota por 1-10, não deslustra, e até abona a qualidade do plantel às ordens de Pedro Possidónio. Aos 13 minutos de jogo, a turma encarnada já vencia por 0-4, com golos dos estrangeiros da equipa, chegando à meia dúzia, antes do intervalo.

No reatamento, e em apenas 3 minutos, o Benfica chegou aos Oito, com o capitão, Vasco Ribeiro a assinar o momento da tarde, ao marcar o golo que seria o de honra da sua equipa.

Com arbitragem de Bruno Henriques (CRAHPLisboa), a UDC Nafarros iniciou o jogo com: Rodrigo Teixeira; Vasco Batista (cap), Alessandro Guzzo, André Rodrigues, e Afonso Lourenço; Afonso Miranda, Daniel Mestre, Frederico Nascimento, Zé Lopes, e Daniel Calhau.

Quanto ao SL Benfica; Rodrigo Vieira; Diogo Rafael, Carlos Nicolia, Pol Manrubia, e Gonçalo Pinto; Daniel Oliveira, Tiago Sanches, Lucas Ordoñez, Pedro Henriques, e José Miranda.

Treinador: Nuno Resende.

Registe-se que nesta eliminatória ficaram por realizar os jogos, CAR Taipense/Group JRC-Parede FC (ainda sem data), "Os Águias"-Valongo (dia 9-01), e Marítimo dos Açores-FC Porto/Fidelidade (22-1).

Futsal – 1.ª Divisão da AFL – 16.ª Jornada

# JOMA salva honra da jornada

Ao derrotar no pavilhão do Bairro de Alvalade, o Fonsecas e Calçada por 3-4, a JOMA salvou a honra da jornada no que concerne à prestação dos clubes concelhios. Três pontos importantes, para a equipa de Monte Abraão sair dos lugares do fundo da tabela.

No pavilhão António Mateus, em Vila Verde, a equipa da casa com alguma surpresa empatou (3-3), com Pregança do Mar, e o Novos Talentos, impôs um empate (2-2) ao segundo classificado, Operário Rangel. Fábio Cunha, bisou nos golos, e nos visitantes, marcaram João Barata, e Ramalho.

O Atlético CP aproveitou os deslizes rivais, e ao derrotar a EF Salesiana do Estoril por 4-3, aumentou a vantagem para 4 pontos (39-35), sobre o Rangel, e 5 para o Vila Verde (3.º).

Futsal – Nacional da 3.ª Divisão (Série E)

# MBA empata (3-3) com "Os Vinhais"-B

Na derradeira jornada da 1.ª Fase, do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão- Série F, disputada no sábado, dia 18, a equipa do MTBA falhou o apuramento para se qualificar para a 2.ª fase- grupo da subida, e garantir assim a manutenção na divisão terciária do futsal nacional.

Só a vitória interessava ao conjunto das 4 Aldeias, embora ficasse dependente do resultado de terceiros. Ainda assim, a grande surpresa aconteceu em Sassoeiros com a equipa da casa a sair derrotada (3-4) com o *lanterna-vermelha*, o São Roque do Faial, e não aproveitando o desaire caseiro (4-5) do CR Leões de Porto Salvo-B, com o líder Estoril Praia.

Assim, para a 2.ª Fase (Qualificação/Subida), seguem o Estoril Praia, e Leões de Porto Salvo-B. O CF Sassoeiros entra nas contas dos melhores terceiros classificados.

No grupo da manutenção/descida, ficam, o MTBA, "Os Vinhais", e São Roque do Faial.

VS

PUB.

Paulo Lourenço
Sócio gerente
Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos
Lourenço&Lourenço CONSTRUÇÕES, Lda
Rua 5 de Outubro, n.º 20 • Vila Verde • 2705-880 Terrugem Snt
Tel. 219 242 617 • Tlm. 962 724 174 • geral@lourencoelourenco.pt
www.lourencoelourenco.pt

SALÃO PORTELA
Cabeleireiro de Homens
Joaquim M.M. Vieira
Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos
Praça D. Afonso V, 3-C – Portela – 2710 SINTRA • Telef. 21 923 31 59

Electro Magalhães
De: Domingos O. Magalhães
• Electrodomésticos
• Mobiliário
• Decoração
Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Rua Carlos Gomes, N.º 20 - A • 2635-186 Casais de Mem Martins
Telef./Fax: 219 213 346

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da AFL – 14.ª Jornada

# Atlético do Cacém já ameaça os lugares de honra

**Ventura Saraiva**

A 14.ª Jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da AFL teve novas surpresas nos jogos de domingo, dia 19, a começar pela derrota caseira do líder, Atlético Clube de Portugal, frente ao Lourinhanense, e o empate do 1.º Dezembro no campo do Damaiense. A liderança é agora repartida entre o Oriental, e Atlético, relevando-se a vitória do Cacém (2-1) sobre o Ponte Frielas, que face aos resultados da jornada, a deixar a equipa, com apenas 4 pontos de diferença para os primeiros.
O dérbi previsto entre o SC Lourel, e Negrais foi adiado para o dia 19 de Janeiro do próximo ano.

Dificuldades inesperadas no campo Joaquim Vieira (número 2), do Atlético Clube do Cacém frente ao penúltimo classificado, a UD Ponte Frielas. A turma do concelho de Loures chegou à vantagem no marcador aos 21 minutos de jogo pelo cabo-verdiano Esmael Semedo, um jogador que começou nos juniores do clube, e que se mantém no plantel há seis temporadas consecutivas. Semedo que não tem sido opção inicial do técnico Luís Alexandre, jogou de início e estreou-se a marcar esta temporada no campeonato.
Essa vantagem dos visitantes durou até aos 37 minutos, quando Ailton Gomes marcou e colocou o marcador na igualdade de 1-1, resultado que seguiu para o intervalo.
No reatamento, ambos os treinadores mexeram no onze inicial, com Carlos Alves, a deixar nos balneários Pedro Félix (tinha visto um amarelo), e a entrar o médio brasileiro Arthur Veiga. Do lado visitante, Gonçalo Morais que também já estava *amarelado*, deu o seu lugar a Tiago Nunes.

foto: ventura saraiva

**Tiago Costa – o capitão da equipa do Atlético do Cacém é uma das figuras do clube, onde se mantém desde os escalões de formação. Soma já 14 temporadas ao serviço do emblema do Cacém de Cima**

Com o decorrer do tempo e perante a forma como o jogo estava repartido, os treinadores voltaram a apostar nas alterações, com as habituais substituições por volta dos 65/70 minutos. Teve mais sorte, o técnico Carlos Alves, já que volvidos 5 minutos, Sebastião Kiala faria o 2-1 (o relógio marcava, 75 minutos), uma vantagem que acabaria por durar até final, com o árbitro Nuno Lopes, a conceder mais 5 minutos de descontos ao tempo regulamentar.

## 1.º Dezembro volta a escorregar e cede pontos aos rivais

Já se sabe que será uma luta sem tréguas entre os mais fortes candidatos à vaga de campeão, e subida directa aos nacionais de futebol. Quatro emblemas de peso, com forte experiência, Atlético, Oriental, 1.º Dezembro e Lourinhanense, têm em Outsiders, como Alverca-B, e Cacém, por exemplo, forte concorrência, juntando-se ainda as dificuldades com as equipas do meio da tabela, amealhando pontos para garantir o mais cedo possível, a manutenção.
Na Damaia, e perante um adversário que prometeu muito no início da temporada, o 1.º Dezembro empatou a uma bola, e cedeu mais 2 pontos para os rivais, nomeadamente para o Oriental de Lisboa que derrotou em casa, a UD Alta de Lisboa por 2-1.
Refira-se que nesta ronda, o jogo entre o Sporting Clube de Lourel, e a SRD Negrais foi adiado por acordo entre os dois clubes e AFL para o dia 19 de Janeiro do próximo ano.

**Resultados da jornada:**
Atlético, 1- Lourinhanense, 3; Oriental, 2- Alta de Lisboa, 1; Damaiense, 1- 1.º Dezembro, 1; Oeiras, 1- Povoense, 2; Alverca-B, 0- CD Olivais e Moscavide, 0; Cacém, 2- UD Ponte Frielas, 1; Coutada, 0- AC Malveira, 2; Linda-a-Velha, 0- Santa Iria, 0.

**Classificação:**
1.º Atlético CP, 31 pontos; 2.º Oriental, 31, 3.º 1.º Dezembro, 28, 4.º Alverca-B, 27, 5.º AC Cacém, 27, 6.º SC Lourinhanense, 25, 7.º AU Povoense, 22, 8.º AD Oeiras, 19, 9.º AC Malveira, 17, 10.º Coutada, 17, 11.º Olivais e Moscavide, 16, 12.º Damaiense, 15, 13.º Linda-a-Velha, 14.

**Zona de descida:**
14.º Alta de Lisboa, 13; 15.º SC Lourel, 12; 16.º Santa Iria, 11; 17.º Ponte Frielas, 11, 18.º Negrais, 2.

## Próxima jornada (16 de Janeiro 2022)

Devido ao período de restrições decretado pelo Governo entre os dias 1 e 9 de Janeiro do próximo ano, no âmbito do combate à Covid 19, a jornada 15, foi adiada para o dia 23 de Janeiro.
A competição regressa no dia 16, com a 16.ª Jornada, e os jogos; Lourel-Santa Iria; 1.º Dezembro-Alta de Lisboa; Linda-a-Velha-AC Cacém; Atlético- Negrais; Oeiras-Olivais e Moscavide; Oriental-Povoense; Alverca-B-Malveira; Ponte Frielas-Coutada; Damaiense-Lourinhanense.

Taça Associação de Futebol de Lisboa – Sorteio (4.a e 5.ª Eliminatória)

# Dérbi sintrense entre Lourel e 1.º Dezembro

Decorreu na passada semana, na sede da "Associação Futebol de Lisboa" o sorteio da 4.ª e 5.ª eliminatória da Taça AFL, cujos encontros estão agendados para o próximo ano de 2022, ou seja; 4.ª Elim. (27.02), 5.ª elim.(15.04), jogos marcados para as 14H30.
O sorteio da 6.ª Eliminatória, está agendado para o 19 de Abril.

**Calendário de jogos da 4ª Eliminatória:**
Atlético do Cacém-SC Lourinhanense; Ponte Frielas-Operário Lisboa; Alta Lisboa-Oriental Lisboa; SC Lourel-1.º Dezembro; Coutada-União Tires; Linda Velha-Atlético CP; Desp. Ol. Moscavide-Nova SBE; Santa Iria-UA Povoense.
**5.ª Eliminatória (vencedores da 4.ª Eliminatória):**
Ponte Frielas/Operário Lisboa- Santa Iria/UA Povoense; Coutada/União Tires- Atlético/SC Lourinhanense; Desp Ol. Moscavide/Nova SBE-SC Lourel/1º Dezembro; Alta Lisboa/Oriental Lisboa - Linda Velha/Atlético CP.

*António José*

PUB.

EZEQUIEL FRANCISCO ALVES, LDA.
EFA
*Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos*
PEDREIRA PRÓPRIA
EXPORTAÇÃO DE MÁRMORES
Estremoz (Rosa Portugal)
Monte Del Rei – Bencatel – Vila Viçosa
ARMAZÉM: Av. Marquês Pombal, n.º 247 – Falimas
Telef. 219 279 797 – Fax: 219 279 705
MORELENA – 2715 PERO PINHEIRO - PORTUGAL
efa.lda@mail.telepac.pt • www.efa-marmoresrosa.com

ARR
Auto Reparadora das Raposeiras, Lda
Comércio e Reparações
José Henriques
Gerente
*Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos*
• Serviço de Colisão (com banco de alinhamento)
• Diagnóstico Multimarcas
• Pintura (com estufa)
• Mecânica / Serviços rápidos
• Lubrificantes
• Serviços de Pneus
Rua Pedro Álvares Cabral, 6, Raposeiras • 2725-505 ALGUEIRÃO - MEM MARTINS • Telef. 219 279 991
Fax: 219 271 329 • Tlm. 966 788 166 - Email: arr.lda@sapo.pt

**DESPORTO**

Sociedade Recreativa de Santa Susana e Pobral conquista Taça de Portugal em Solo Dance

# Exibição fantástica das duas equipas (A e B) garante ainda o 3.º lugar

**Ventura Saraiva***

O Pavilhão Multiusos de Fafe (distrito de Braga), foi palco, entre os dias 3 e 5, da Taça de Portugal de Patinagem Artística. Nesta que é a *prova-rainha* da modalidade, disputou-se a Taça de Patinagem Livre e a Taça de Solo Dance. A Sociedade Recreativa de Santa Susana e Pobral apresentou-se com duas formações, conquistando o troféu (equipa A) com e subindo ainda ao pódio, com a equipa B- 3.º lugar.

Realizada pela Federação de Patinagem de Portugal, com a co-organização do Grupo Nun'Álvares, e da Associação de Patinagem do Minho, participaram 13 equipas de Solo Dance e 59 de Patinagem Livre, num total de 323 atletas.
Na Patinagem Livre, o primeiro lugar do pódio foi conquistado pelo Rolar Matosinhos – Equipa B.
Para os responsáveis da Sociedade Recreativa de Santa Susana e Pobral, "foi o colmatar de uma época em glória, após um período de dois anos muito difíceis para o Clube, Atletas e Equipa Técnica. Dificuldades, estas, que foram superadas graças a um esforço, resiliência e a uma dedicação apreciável de todos os seus intervenientes, destacando-se, obviamente, a participação e o empenho de todos os atletas e a nossa treinadora Cristina Marques pela sua dedicação, perseverança e profissionalismo".
Refira-se que Cristina Marques foi uma das melhoras patinadoras da sua época (anos 70/80), tendo-se distinguido na disciplina de pares de dança. Foi por 9 vezes, campeã nacional de patinagem artística, e 4 em patinagem livre. Representou o Benfica, Sporting, Porto, "Os Belenenses", e como treinadora passou ainda pelo Ginásio Clube de Odivelas, e União Desportiva Vilafranquense.

## Equipa B – 3.º lugar

Inês Zeferino, Laura Sinfrózio, Bernardo Zeferino, Beatriz Aragão, Inês Castelo, Mariana Rebanda.
Suplentes: Catarina Pereira, Catarina Almeida.

Apoteose final (foto: fpp)

fotos: (cortesia srssp)

**Equipa A vencedora da Taça de Portugal**
**Carolina Castro, Teresa Silvestre, Bruna Borges, Bárbara Faneco, Iara Borges, Rita Silvestre, Inês Jerónimo, Cristina Marques (treinadora), e Mafalda Rebanda.**

**As duas equipas presentes no Multiusos de Fafe**

## Secção de Patinagem da SRSSP

Presidente: Fernando Morais
Directora: Catarina Montoito
Seccionistas:
Mafalda Rebanda
Lucrécia Lourenço
Mónica Pereira
Paula Costa

PUB. JORNAL DE SINTRA

JOSÉ DE ALMEIDA RIBEIRO
*Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos*
MECÂNICA GERAL
Banco Diagnóstico para Multimarcas
Travessa da Lapa, Pav. 15 CABRIZ – 2710-118 SINTRA
(Por trás do Curral dos Caprinos)
Telef. 21 924 22 07 • Telem. 96 802 45 76

CARLOS A ALMEIDA FREIRE & FILHOS, LDA.
posto de abastecimento de combustíveis
*Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos*
SERVIÇOS RÁPIDOS - SERVIÇO DE PNEUS - PRÉ-INSPECÇÕES
DIAGNÓSTICOS - ACESSSÓRIOS - LUBRIFICANTES
*Entrega de combustíveis ao domicílio*
REPSOL
Avenida Central, 15 - 2705-737 S. João das Lampas
Telefs. 21 961 93 60 / 21 961 82 38 / 96 213 51 07
91 221 43 11 / 96 774 03 33 Fax: 21 961 29 01
E-mail: caaf_50@hotmail.com

Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
A FUNERÁRIA SÃO JOÃO DAS LAMPAS DE QUINTINO E MORAIS
ATENDIMENTO PERMANENTE
219 618 594
965 657 671
35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade
LOJAS: MEM-MARTINS • COLARES-MUCIFAL • TERRUGEM • SINTRA
SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João da Lampas - SINTRA
quintinoemorais@mail.telepac.pt www.funerariaquintinoemorais.pt

PUB.

# NUCASE/EMPRESA

nucase Grupo
DESDE 1978
A OTIMIZAR NEGÓCIOS

## Medidas de apoio ao transporte rodoviário de passageiros e de mercadorias

As medidas de apoio ao transporte rodoviário previstas no artigo 70.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, são prorrogadas até 31 de dezembro de 2026 pelo artigo 3.º da lei n.º 84/2021, de 06 de dezembro. Assim sendo, os gastos suportados com a aquisição, em território português, de combustíveis para abastecimento de veículos são dedutíveis, em valor correspondente a 120% do respetivo montante, **para efeitos da determinação do lucro tributável**, quando se trate de:

a) Veículos afetos ao transporte público de passageiros e estejam registados como elementos do ativo fixo tangível de sujeitos passivos de IRC que estejam licenciados pelo IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.;

b) Veículos afetos ao transporte rodoviário de mercadorias público ou por conta de outrem, com peso bruto igual ou superior a 3,5 t, registados como elementos do ativo fixo tangível de sujeitos passivos IRC ou alugados sem condutor por estes e que estejam licenciados pelo IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.;

c) Veículos afetos ao transporte em táxi, registados como elementos do ativo fixo tangível dos sujeitos passivos de IRS ou de IRC, com contabilidade organizada e que estejam devidamente licenciados.

O presente benefício:

1. Encontra-se excluído da limitação prevista no n.º 1 do artigo 92.º do Código do IRC. Este artigo estabelece que, para as entidades que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, bem como as não residentes com estabelecimento estável em território português, o imposto liquidado, líquido das deduções derivadas da eliminação da dupla tributação internacional e dos benefícios fiscais, não pode ser inferior a 90% do montante que seria apurado se o sujeito passivo não usufruísse de benefícios fiscais;

2. Não é aplicável aos gastos suportados com a aquisição de combustíveis que tenham beneficiado do regime de reembolso parcial para gasóleo profissional.

Recorda-se que, é possível deduzir 100% do IVA contido nas despesas relativas aos consumos de eletricidade, gasóleo, gasolina, GPL, gás natural e biocombustíveis quando aplicados aos seguintes veículos:
i) Veículos pesados de passageiros;
ii) Veículos licenciados para transportes públicos, excetuando-se os rent-a-car;
iii) Veículos de transporte de mercadorias com peso superior a 3,5 t.

*Maria Manuela Vieira Reinolds de Melo*
Mestre em Gestão de Empresas e Contabilista Certificada
Departamento de Assessoria Técnica da NUCASE – Contabilidade e Fiscalidade, SA

Carcavelos, 07 de dezembro de 2021

## CALENDÁRIO FISCAL

**JANEIRO 2022**

| DATA LIMITE | OBRIGAÇÃO FISCAL |
|---|---|
| Até o dia 10 | **SEGURANÇA SOCIAL** – Envio da Declaração de Remunerações<br>**IRS –** Envio da Declaração Mensal de Remunerações - AT<br>**IVA –** Declaração Mensal Global (DMGIVA) - Importação de Bens (operadores postais) |
| Até o dia 12 | **Comunicação** dos elementos das faturas e dos documentos de conferência de entrega de mercadorias ou da prestação de serviços, bem como dos recibos emitidos pelo regime de caixa |
| Até o dia 15 | **SISTEMA INTRASTAT –** Instituto Nacional de Estatística.<br>**IRS** – Entrega da declaração de alterações pelo sujeito passivo de IRS que até 31.12.2021 tenha ultrapassado os limites previstos, ficando abrigado a ter contabilidade organizada<br>**ESNL** – Entrega da declaração de alterações pela Entidade do Sector não Lucrativo que tenha ficada abrangida pela contabilidade organizada por obrigação legal, ou tenha decidido optar pela mesma |
| Até o dia 17 | **IVA –** Pagamento do IVA da DMGIVA<br>**IVA –** Opção no portal das finanças pelo pagamento do IVA das importações através da declaração periódica do IVA<br>**CES –** Pagamento da contribuição extraordinária de solidariedade<br>**Modelo 11 –** Pelos Notários e outras entidades que desempenhem funções notariais |
| Até o dia 20 | **FCT e FGCT –** Entregas do mês anterior<br>**Comunicação à CGA,** IP dos montantes pagos nesse mês referentes a pensões<br>**Segurança Social** – Pagamento das contribuições<br>**IVA** – Envio da declaração periódica mensal (prorrogado despacho n.º 351/2021-XXII, 10.11)<br>**IVA –** Envio da Declaração Recapitulativa<br>**IRS/IRC –** Entrega das quantias retidas<br>**DMIS –** Entrega da declaração e do imposto do selo<br>**IRS/IRC –** Entrega de documento comprovativo pelas entidades devedoras, aos titulares dos rendimentos, das importâncias pagas em 2021 |
| Até o dia 21 | **Envio das COPE** ao Banco de Portugal |
| Até o dia 25 | **IVA –** Pagamento do IVA Mensal (prorrogado despacho n.º 351/2021-XXII, 10.11) |
| Até o dia 31 | **Comunicação dos inventários**<br>**IVA –** Balcão Único - OSS - Declaração do IVA do 4.º trimestral (Lei 47/2020)<br>**IVA –** Balcão Único – IOSS – Declaração mensal<br>**IVA** – Entrega da declaração de alterações:<br>**a)** Pelo sujeito passivo isentos que, durante o ano de 2021, atingiram o volume de negócios superior a • 12.500,00;<br>**b)** Opção pelos sujeitos passivos de IVA trimestrais para o regime mensal;<br>**c) IVA** – Regime forfetário dos produtores agrícolas - Opção pelos abrangidos pelo regime normal do CIVA que preencham as condições.<br>**IVA –** Pedido de restituição IVA suportado noutro Estado Membro ou país terceiro<br>**IVA** – Pedido de restituição IVA pelas IPSS – A partir do 2º mês seguinte à data de emissão das faturas, até ao termo do prazo de um ano dessa data<br>**IUC** – Pagamento do Imposto Único de Circulação<br>**Seg. Social – Independentes (Cat.B)** - Entrega da declaração do total dos rendimentos obtidos nos três meses imediatamente anteriores<br>**Seg. Social – Independentes (Cat.B)** - Declaração do valor total dos rendimentos obtidos entre 01.10.2020 e 30.09.2021<br>**IRS/IRC** – Prova do preço efetivo do imóvel, quando este é inferior ao VPT<br>**Declaração Modelo 22 de Substituição** pelo alienante de imóvel cujo VPT só foi determinado após a entrega da declaração do exercício da venda<br>**Modelo 30** – Pagamentos e retenções efetuadas à entidades não residentes<br>**Modelo 37** – Juros e amortizações de habitação permanente – prémios de seguros de vida, acidentes pessoais e saúde, PPR, fundos de pensões e regimes complementares<br>**Modelo 44** – Participação das rendas<br>**Modelo 45** – Comunicação de despesas de saúde<br>**Modelo 46** – Comunicação de despesas de formação e educação<br>**Modelo 47** – Comunicação de encargos com lares<br>**ASAE** – Modelo 1 - Comunicação dos contratos |

CULTURA

# ROTEIRO

## EXPOSIÇÕES

**Sintra – "Dançar é cousa que se demanda…20 anos de Danças com História"** em exposição
Quando: Até 31 dezembro
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

**Sintra – Exposição para celebrar o 100.º aniversário de Maria Aurelina Valle**
Quando: Até 8 janeiro
Onde: Galeria Municipal – Casa Mantero

**Sintra – "Linha Imaginária", exposição coletiva de artes urbanas**
Quando: Até 2 de janeiro
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

**Sintra – Exposição da artista austríaca Rom Ceija Stojka**
Quando: Até 2 janeiro
Onde: MUSA - Museu das Artes de Sintra

**Mira Sintra – Exposição de Arte Africana dos Museus de Etnologia da Europa, África e América**
Quando: até 31 dezembro
Onde: Casa da Cultura Lívio de Morais

## CINEMA

**Cinema City Beloura**
**Telef. 21 924 7643**

**16 a 21 Dezembro**

**"Homem-Aranha: Sem Volta a casa",** na sala 2, às 15.55h; 21.30h.
**"Homem-Aranha: Sem Volta a casa",** na sala 8, às 15.10h; 18.10h; 21.10h.
**"West Side Story",** na sala 3, às 21.20h.
**"Mães Paralelas"**, na sala 4, às 13.40h.
**"Não Olhem para Cima",** na sala 7, às 21.45h.
**"Casa de Gucci",** na sala 4, às 18.20h; 21.25h.
**"Clifford: O Cão Vermelho"** VP, na sala 7, às 11.20h; 13.25h; 15.30h; 17.35h; 19.40h.
**"Encanto" VP,** na sala2, às 11.15h, 13.35h, 18.55h.
**"Encanto" VP,** na sala4, às 16h.
**"Encanto" VO,** na sala4, às 11.25h.
**"Cantar! 2, VP,** na sala 3, às 11:30h, 15.20h, 17.45h.
**"Encanto" VO,** na sala8, às 13h.
**"Os Elfkins - Operação Pastelaria"** VP, na sala 8, às 11.10h.

# "Dançar é cousa que se demanda… 20 anos de Danças com História" em exposição

"Dançar é cousa que se demanda… 20 anos de Danças com História" é a exposição patente no MU.SA - Museu das Artes de Sintra, até 31 de dezembro.
A Sala da Claraboia, do MU.SA, vai ter disponível ao público uma retrospetiva dos 20 anos de atividade da Associação Danças com História, que promove a animação de lugares e monumentos nobres do património português, recriando o ambiente de festa, através da dança medievo/renascentista e pré barroca.
Esta exposição, concebida através de uma documentada cronologia, está enriquecida com uma mostra de trajes e de acessórios de diferentes épocas, referência a tratados, coreografias, bem como outros elementos simbólicos representativos da missão e trabalho da Associação.
Durante o período da exposição haverá lugar a diversas tertúlias com Sérgio Luís de Carvalho, Miguel Real e João Rodil.

Sintra

# Concluída a requalificação do Museu Anjos Teixeira

foto: cms

A Câmara Municipal de Sintra informa que estão concluídos os trabalhos de reparação e conservação do MAT – Museu Anjos Teixeira, num investimento da autarquia no valor de 72 mil euros.
Depois de cerca de 6 meses encerrado para a empreitada de requalificação, o Museu reabrirá agora com novas condições.
Os trabalhos consistiram na substituição da cobertura, conservação das fachadas e caixilharias, assim como reparações e pinturas interiores.
O MAT está assim pronto para abrir as suas portas no dia 11 de janeiro de 2022.

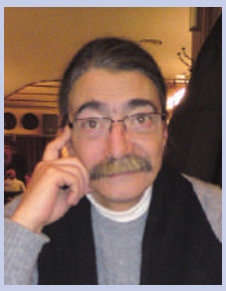
## "Espero por ti no Politeama" e "A Pequena Sereia", espetáculos de Filipe la Féria

Caro Assinante,
No prosseguimento da parceria que o Jornal de Sintra estabeleceu com o prestigiado Teatro Politeama, de Filipe La Féria informamos que dispomos de bilhetes para ofertar aos nossos assinantes com quotas em dia.
Os bilhetes serão entregues na nossa loja, por Cristina Amaral, devendo para o efeito contactá-la para o telef. 219106830 para reserva. Os espectáculos são de grande qualidade, uma presença sua a não perder.

PUB. JORNAL DE SINTRA

# TELEVISÃO

## Os mistérios da SIC



**Bernardo de Brito e Cunha**

Refiro-me à programação da SIC do último domingo. Para além de ter continuado a exibição de "A Máscara", de seguida o canal exibiu um episódio de "Esperança" (com profusa publicidade em rodapé ao canal de *streaming* e por assinatura da SIC, o Opto) e com a indicação, no canto superior direito, por baixo do nome da senhora, de "Especial de Natal". Pensei, a princípio, que se tratava de uma estratégia de angariação ao Opto: estava enganado, tão enganado que, logo a seguir, um episódio da novela "Nazaré" também tinha por baixo a indicação de "Especial de Natal". Pensei que o episódio de "Esperança" era um episódio novo, mas já devia conhecer os truques da SIC…

Vi o episódio na mesma, porque achei (logo na primeira transmissão do "isco" deste episódio, quando o Opto foi lançado) que César Mourão tem uma interpretação notável no papel da D. Esperança. Mas acho que as coisas têm limites e parece-me que a SIC pode repetir o mesmo episódio de todas as séries que quiser: é uma opção (pobre) de programação e julgo que não terá grande sucesso e poderá ser até contraproducente para a divulgação do tal Opto – que acabará por não parecer grande opção, se só tem um episódio para mostrar…

Tal como vos juro que não percebo a manutenção do programa semanal "Quem Quer Namorar Com o Agricultor?". Tem audiências que o justifiquem? Não tenho a certeza: se os seus resultados começam com o arranque do programa apresentado por Andreia Rodrigues a garantir à SIC uma média de 7.3/14.7%, com 695.600 espectadores fidelizados e, no momento seguinte – 'Confissões' – a estação garantiu uma audiência média de 6.6, a que correspondeu 15.3% de share, com 626.900 espectadores fidelizados, a que se seguiu 'O Amor Está no Ar' que alcançou uma média de 5.6 de rating e 14.0% de share. Neste seguimento a SIC prendeu uma média de 527.500 espectadores. A noite da emissão terminou com 'A Declaração' (3.9/12.9%, 366.600 espectadores fidelizados) e 'A Despedida' (3.9/15.6%, 368.300 espectadores fidelizados). Isto é: o programa começa com 695 mil espectadores, mas no final já perdeu quase metade disso, o que não me parece ser bom para as audiências do canal. E, se eu fosse mauzinho, falaria agora de uma espécie de nepotismo televisivo, pois toda a gente saberá da ligação entre a apresentadora Andreia Rodrigues e o director de programas da SIC, Daniel Oliveira… Pronto, fui mauzinho.

**Uma correcção**. Do leitor Pedro Cruz recebeu este jornal a seguinte observação: "...o cidadão estrangeiro que foi morto no aeroporto de Lisboa às mãos de agentes do SEF...; esta frase, publicada no passado dia 10.12.2021, demonstra uma falta de cultura jornalística gritante. Ao fim de tanto tempo, seria expectável que este V/ colaborador, fosse um cidadão minimamente interessado e informado, em vez de "mandar larachas". Se assim fosse, saberia que os "agentes", não são agentes, são Inspectores da Carreira de Investigação e Fiscalização do SEF, e que os mesmos não foram julgados por homicídio. O próprio Colectivo de Juízes, deixou cair o crime de homicídio, não tendo os Inspectores, sido julgados por homicídio."

**Resposta.** Já tive oportunidade de me penalizar por mail ao leitor Pedro Cruz, agradecendo esta clarificação de patentes e/ou cargos. Queria, no entanto, frisar que os Inspectores envolvidos na morte do cidadão ucraniano Ihor Homeniuk foram inicialmente condenados a uma pena de nove anos de prisão e, posteriormente, a "crime de ofensa à integridade física qualificada" – de que resultou a morte. Queria que o leitor compreendesse que o importante deste caso não é nem a patente/cargo dos Inspectores nem a minha falta de cultura: apenas a **morte** do cidadão ucraniano Ihor Homeniuk.

### HÁ DEZ ANOS ESCREVIA

«O documentário, que mostrava diversas entrevistas a Fausto Bordalo Dias, Nuno Pacheco, Viriato Teles ou José Mário Branco (gostei da sua sessão de trabalho em que, de repente, diz a Fausto: "Sabes o que é que ficava bem aqui? Uma ocarina. Daquelas grandes, depois logo escolhíamos a oitava.")
Até aqui, tudo maravilha: o homem gravou um disco, fez-se um documentário e a televisão passou-o. Mas que televisão? Ah pois, aí é que as coisas se complicam: como ele, felizmente, se chama Fausto (Bordalo Dias), o documentário passou, escondidinho, na RTP2. Fosse ele Tony e outro galo cantaria.»

*(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)*

# ALMANAQUE

## TELEF. URGÊNCIAS

| | |
|---|---|
| Urgência | 112 |
| Centro de Saúde de Sintra | 21 924 77 70 |
| Hospital Amadora/Sintra | 21 434 82 00 |
| G.N.R. (Sintra) | 21 325 26 20 |
| PSP | 21 765 42 42 |
| Polícia Municipal | 21 910 72 10 |
| SMAS | 800 204 781 |
| E.D.P | 805 506 506 |
| Turismo - Est. de Sintra | 21 924 16 23 |
| Câmara Municipal de Sintra | 21 923 85 00 |
| Centro Regional Seg. Social | 808 266 266 |
| Tribunal Judicial de Sintra | 21 910 48 00 |

**Bombeiros Voluntários**

| | |
|---|---|
| Agualva-Cacém | 21 914 00 45 |
| Algueirão-M. Martins | 21 922 85 00 |
| Almoçageme | 21 928 81 71 |
| Belas | 21 431 17 15 |
| Colares | 21 929 00 27 |
| Montelavar | 21 927 10 90 |
| Queluz | 21 434 69 90 |
| São Pedro de Sintra | 21 924 96 00 |
| Sintra | 21 923 62 00 |

**Espaço Cidadão - Sintra**
Rua Dr. Alfredo Costa, Sintra
Tel: 21 923 85 50 - Fax: 21 923 85 51.
Linha Azul: 21 924 16 86 - 2ª a 6ª feira das 9h às 16h30 (aberto à hora do almoço)

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**Sexta-feira, 24 Dezembro** – Guerra Rico, Cacém (219138003); Dumas Brousse, Mem Martins (214374144).

**Sábado, 25** – O'Neil Pedrosa, Massamá (214307407); Viva, Rio de Mouro (219177979).

**Domingo, 26** – Riomouro, Rinchoa (219169200); Rodrigues Garcia, Cacém (219138052).

**Segunda-feira, 27** – Correia, Queluz (214350905); Crespo, Várzea de Sintra (219245320).

**Terça-feira, 28** – Campos, Cacém (219180100); Dumas Brousse, Mem Martins (214374144).

**Quarta-feira, 29** – Baião Santos, Monte Abraão (214375566); Almargem, Cavaleira, Algueirão (219622835).

**Quinta-feira, 30** – Mem Martins, Mem Martins (214027347); Caldeira, Cacém (219147542).

**Sexta-feira, 31 –** Mira Sintra, Mira Sintra (219138290); Do Lourel, Lourel (214350043).

## FEIRAS

**Feira de Almoçageme (Freguesia de Colares)**
3.º Domingo de cada mês
**Feira de Levante de Agualva**
Todas as quartas-feiras
**Feira de Monte Abraão**
Todos os Sábados
**Feira de S. João das Lampas**
1.º Domingo de cada mês
**Feira de S. Pedro de Penaferrim**
2.º e 4.º Domingos de cada mês
**Feira da Terrugem**
3.º e 5º. Domingo de cada mês
**Mercado de Montelavar**
3.ª a 6.ª de cada mês. Todos Sábados.
**Mercado da Tapada das Mercês**
Todos os Sábados

## ANIVERSÁRIOS

*Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos. Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns.*

**Sexta-feira, 24 de Dezembro** – Carla Sofia dos Santos Costa, da Ribeira de Sintra, Rosa da Conceição Mariano, de Aruil de Baixo, Maria da Conceição Oliveira Caetano, de Aldeia Galega, Ema Barbosa de Sousa Marques, Maria de Lurdes Veloso Espírito Santo Teles Dantas, Maria Inês dos Santos Costa; Mário José Fernandes Moreira, do Linhó, Mimoso do Nascimento Martins, de Morelinho, Luis Manuel Oliveira Simões.

**Sábado, 25** – Joana Catarina Ramalho Berones, Maria Beatriz Cosme, Joaquina Duarte Araújo Gomes, de Colares, Mariana Gertrudes da Silva, de Albogas, Maria da Luz Naughton Ramos Henriques, Natalina da Luz Duarte Rosalino, de Cortegaça, Isabel do Nascimento Furtado Simões, de Pero Pinheiro, Alice da Silva Pelecas, da Várzea de Sintra, Claudina Tiago Meira, do Algueirão, Maria de Jesus Galrão Martins, de Pero Pinheiro, Maria Gertrudes Alexandre Maximiano, das Lameiras, Maria Florinda Oliveira da Silva Peralta, Natália da Silva; João da Silva Relha, João Dias Mariais, Fernando Ferreira Pires, de Mem Martins, José Martins Ferreira, de Torres Vedras, Carlos Manuel Baptista Mendes, de S. Pedro de Sintra, eng.º José Manuel Varela, de Lourel, Jaime António Pereira Carvalho, Queluz de Baixo, Rui Miguel Figueiredo Rodrigues, Henrique de Bulhões Rei David Matos, João Lopes, de Lisboa.

**Domingo, 26** – Joana Sofia Simões Alves, de Sintra, Maria Beatriz Claudino Gomes Amaral, da Amadora, Cátia Alexandra Godinho Santos, Maria de Lurdes Ferreira, da Barreirinha (Termas do Vimeiro), Maria Estrela Marques Frutuoso, da Várzea, Felismina Marques Aleixo Ramalho, Maria Teresa dos Santos Costa, da Ribeira de Sintra, Natália Antunes Galrão da Silva, de Almargem do Bispo, Branca Lopes Batista, de França; Albino José Camarão, do Estoril,Guilherme Jorge da Fonseca, Ernesto Firmino de Oliveira, do Penedo, Pedro Gonçalo Antunes Martins, de Nafarros, Ricardo Luís Martinho, Pedro A. Neto.

**Segunda-feira, 27** – Cristina Tiago Meira, do Algueirão, Henriqueta Tomás, do Mucifal, Maria Margarida Barra Falcão, Maria Isabel Duarte Lopes, de Campo Raso; Luis Marques Paulino, de Queluz, Nuno Miguel Canhoto Lourenço e Mikael Batista, de França.

**Terça-feira, 28** – Maria Manuela Serôdio Sizudo, de Lisboa, Ana Sofia Fonseca, de Colares, Maria Fernanda dos Santos Aniceto Henriques, de Mem Martins, Maria da Conceição Lino, Elvira Branco de Oliveira, da Terrugem, Maria Amália Carvalho de Matos, Alzira Ema de Sousa Marques da Silva, de Rio de Janeiro; Horácio Manuel Esteves Ferreira, Luís Alberto Nunes Soares, do Lobito, João Luís Marrazes,Manuel Rodrigues Cardoso, Manuel Correia de Lemos Pereira, de Queluz, Domingos Maria Jorge, de Cascais, Helder Manuel Ferreira Jacinto, da Terrugem, Bruno Miguel Sadio Pedroso, de Almargem do Bispo, Mário Costa Amado, de Almargem do Bispo, Miguel Sequeira Grego.

**Quarta-feira, 29** – Susana Sofia Figueiredo Costa, da Terrugem, Isabel Cristina Casinhas Domingos, Joana Vidal Santos Lopes, da Assafora, Rita Cristina Carvalho Rodrigues Oliveira Gomes, Ana Patrícia Oliveira Cavalheiro, da Pernigem, Maria das Neves Mendes Vieira, da Assafora, Maria José Ferreira Simões, da Várzea de Sintra; dr. António Ruivo Mouzinho, Marino Emanuel Campos Lemos, Domingos José Rabeco, do Mucifal, António Arraias Neto, de Pexiligais, Nuno Álvaro Duarte de Oliveira Ferraz, de Bucelas, Paulo José dos Reis Ferreira, de Mira-Sintra.

**Quinta-feira, 30** – Sónia Isabel Vicente Ferreira, da Barreirinha, Júlia Dionísio dos Santos, Maria Amélia Pinto Vieira da Conceição Pereira, do Cacém, Maria Augusta Pires Coelho, da Praia das Maçãs, Maria Eliseia Dias Filipe, Maria do Carmo Dias Filipe, de Camarões, Isabel Maria Regala Lúcio, Fátima Fernanda Sebastião Lourenço, de Albogas, Esmeralda Susana Vale Figueira Matias, de Montelavar, Alice Marcelina Gouveia Gomes, Adelaide da Conceição Alves Martins Jaco, do Algueirão;.Júlio Manuel da Silva Ventura, António Firmino Martins Ouro, da Várzea de Sintra, Manuel Soares Ramos, Flávio Gonçalves Jorge, de Almargem do Bispo, João Pedro de Jesus de Sousa, de Sintra, Júlio Manuel Grilo Pardal, de Morelena, Pedro Miguel Torres Pimenta, da Praia da Adraga.

**Sexta-feira, 31** – Carla Sofia R. Chiolas, Ana Paula Duarte Dias, de Sintra, Maria Eugénia Rebelo, da Várzea de Sintra, Maria Silvestre Cosme Rilhas, Rosa de Jesus Moreira Costa, de S. João das Lampas, Maria de Lurdes Pinto Dias, de Rio de Mouro, Maria João Barreto de Oliveira; António Pedro Monteiro, de Pero Pinheiro, Rui Manuel Silvério Coelho, de Morelena, Luís José da Silva Coelho, de Cascais,Arnaldo Duarte Calaim, de Magoito,Jorge Manuel da Silva Duarte Pechiligais, da Várzea de Sintra, Ivan Caeiro Baptista, de Jersey, Micael André Pinto Jacinto, da Terrugem.

**Sábado, 1 de Janeiro** – Catarina Sousa Gonçalves Filipe, de Vila Verde, Deolinda Caetano Franco, da Pernigem, Madalena Corredoura, de Pero Pinheiro, Aida do Espírito Santo Lopes, de Lisboa, Antónia Ana Serôdio, de Almoçageme; Orlando Pedro Oliveira, Luís Henrique Moreira Soares, Luís Manuel David Alvito, de Lisboa, Alberto Esteves Peralta, Bruno Miguel Rebelo Gonçalves, do Linhó.

**Domingo, 2** – Maria Jorge Nogueira, Maria Helena Sequeira da Cruz, Maria de Lurdes Sousa Marques, Angelina Maria Marcos, de Covas de Ferro, Ivem da Conceição Gomes Gonçalves Matias, Helena Maria Magalhães Carvalho, de Cabra Figa, Ana Maria Paulo do Nascimento Marques, de Almoçageme, Ana Isabel Cosme Dias Duarte Talento, de Cabriz, Ana Margarida Antunes Sequeira, da Praia das Maçãs; Alfredo Pimenta Araújo, do Algueirão, Vidal Gomes, de Cortegaça, Manuel Antunes, de Covas de Ferro, João Gomes Francisco, Jaime Duarte Cidra, Carlos José Frutuoso Correia, de Cabriz, António Manuel e David Manuel Saraiva Martins, de Nafarros.

**Segunda-feira, 3** – Alexandrina dos Santos Amaral Galrão, de Santa Eulália, Ana Lúcia dos Santos Soares; Alberto Augusto Barbosa Teixeira, do Mucifal, João Nunes Diogo, da Amadora, Marcelino Martinho, Gastão Portugal de Campos Mendonça Mourão Corte Real, Luís António, de Agualva-Cacém, Manuel Patinho Lavado, Vladimiro Ferreira Rosa, da Amadora.

**Terça-feira, 4 –** Rita Luisa Moreira Araújo, Adelina Pardal Monteiro, Susana Conceição Baptista, Adelina Veloso Esteves, Beatriz do Carmo Lopes, Capitolina Gertrudes Simões, Maria Elisa de Oliveira, Clotilde Fernandes de Queirós, Maria de Lourdes Varela Dias Leite; José dos Santos Diogo, Domingos Luís, da Pernigem.

**Quarta-feira, 5** – Eloísa de Jesus Figueiredo Anastácio, Mariana da Assunção Pimenta da Silva, de Colares, Apolónia de Carvalho, de Morelena, Maria Luísa Freire Moreira, do Cacém, Francelina Maria Mateus Hipácio, Maria Teresa Eusébio Ferreira, de Mem Martins, Celestina Canhoto Dias; António Pedro Figueiredo, de Vila Verde, Mário Rui Reis da Conceição, Manuel Jacinto Gomes Guindolas, de Vila Verde, Joaquim Rodrigues da Silva, Dinis Santos Janeiro, de Queluz, José Chiolas Costa, António Bernardo da Silva, Diogo de Castro Martins, da Praia das Maçãs, A. Tavares Lima, dos Casais de Mem Martins, Marco Alexandre Ferreira Costa.

**Quinta-feira, 6** – Maria da Conceição Vicente Custódio dos Santos, de M. Martins, Adelina dos Reis Pereira Marques, Mariana Correia, Maria de Lurdes Gonçalves Barreiros, Maria Nazaré Nunes Ferreira, de Colares, Maria João Bento Ferreira, Maria Virgínia de Matos, de Mem Martins, Irene Maria Morais, de Galamares, Ana Isabel Raio Correia Biscaia, da Várzea de Sintra, Maria Manuela Almeida Andrade Duarte; Artur Sequeira Fernandes Badajoz, Jaime dos Reis Lagoa, José Luís de Almeida Broncas, de Pedra Furada, Henrique Luís de Oliveira, do Vale da Borra (Torres Vedras), João Carlos da Luz Mano, João Henrique Conceição Lourenço, de Ranholas, José Manuel Tavares Velez de Lima, de Mem Martins, Luís Filipe Miranda da Fonseca, de Pero Pinheiro, Augusto Casmarrinha, Hélio Renato da Cunha Azenha, da Assafora.

PUB.

RUI FERNANDES
Comércio e reparação de motos
Rua João Crisóstomo de Sá, n.º 9 – 2745-034 QUELUZ • Tlm 966 076 095/ 933 426 402

JORNAL DE SINTRA Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 – 2710-572 SINTRA | Redacção: 21 910 68 31 | Publicidade: 21 910 68 30

fotos: Ventura Saraiva

Festa de Natal da Patinagem Artística do Hockey Club de Sintra no pavilhão de Monte Santos

# Quarenta praticantes desfilam na técnica e arte da dança sobre patins

**Ventura Saraiva**

Com as férias escolares, e as restrições decretadas pelo Governo no âmbito da Covid 19 neste tempo festivo de fim de ano, a secção de patinagem artística do Hockey Club de Sintra promoveu na tarde de domingo, dia 19, o encerramento da modalidade para este ano de 2021, com a Festa de Natal, subordinada ao título de "Roller Winter Fest"
No rinque do pavilhão desportivo de Monte Santos, actuaram quatro dezenas de patinadoras, dos 4 aos 40 anos, sob orientação da treinadora, Andreia Cerqueira.

**Treinadora da patinagem artística, Andreia Cerqueira (I.ª à esq.), com as várias classes que participaram na festa de Natal, a " Roller Winter Fest"**

Houve dúvidas quanto à oportunidade da realização da festa, tendo em conta as orientações da DGS e do Governo, no âmbito do combate à pandemia da Covid 19, para estes dias festivos de Natal e Ano Novo. Todavia, foi decidido manter o programa, aplicando todas as medidas em vigor no acesso a espectáculos em pavilhão, ou locais fechados. Medição de temperatura na entrada para todos os praticantes, *staff,* fotógrafos, e Comunicação Social. Certificado de vacinação ou teste negativo a convidados, e/ou encarregados de educação e familiares, que constituíam a grande massa da assistência presente nas bancadas do pavilhão.
O programa apresentado foi composto por 3 Esquemas e 2 Partes. A primeira parte foi de exibição, envolvendo todos os elementos da secção de patinagem artística, quer em esquemas de grupo, ou de forma individual.
A segunda parte, foi mais elaborada na técnica e dança, quer em esquemas de grupo, ou individual, numa ilustração mais competitiva, sendo todos os temas de grupo alusivos ao Natal.
A moldura humana e os aplausos vindos das bancadas, fizeram vibrar todos os intervenientes que durante uma hora e meia deram o seu melhor na abordagem ao que aprenderam nas sessões de treino, e nos ensaios para o evento natalício.

## "Foi muito gratificante ter a bancada cheia num ano muito difícil"

Andreia Cerqueira assumiu a responsabilidade da secção de patinagem no início deste ano. Ainda praticante da modalidade, destacou-se no Ginásio de Odivelas, onde conquistou vários títulos, nomeadamente o de campeão nacional por equipas "Show e Precisão". Treinadora com o Nível I, Andreia Cerqueira fez para o Jornal de Sintra, um balanço da temporada e da festa de Natal, sublinhando o facto de ter a bancada cheia de espectadores. " Foi muito gratificante ter a bancada cheia, num ano muito difícil para todos nós, devido à alteração constante das regras do estado pandémico no país. Ora se entrava em confinamento, e se parava, ou regressava-mos sem prever o ciclo seguinte. E isso causou perturbação e angústia. Por isso, esta festa de Natal, a primeira exibição pública desde que assumi a secção de patinagem do clube, o que motivou também a presença dos pais e encarregados de educação, visto a maioria serem ainda muito jovens. E essa presença, acaba por ser uma força muito grande que nos dão, depois de tanto tempo em que estivemos parados, e com pessoas em isolamento profiláctico, com uma gestão difícil, e estes aplausos, e o facto de podermos partilhar estes momentos, é muito bom. Gratificante mesmo", refere com ênfase.
Sobre os apoios, a treinadora destaca o voluntariado, e a venda de rifas para angariar fundos, destinando-se a "um miminho para os nossos atletas neste final de ano". Agora é esperar que a pandemia não altere as regras, para que a próxima etapa, os apuramentos para as competições distritais, sejam conseguidos, "porque é uma aspiração de todos, e onde já foram alcançados bons resultados", concluiu.

PUB. JORNAL DE SINTRA